

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO

MANDATO 2017

ÍNDICE

GLOSSÁRIO	5
MENSAGEM DO PRESIDENTE	7
ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DA DIREÇÃO	9
ADMINISTRAÇÃO	10
POLÍTICA DE PROXIMIDADE	11
<i>Promoção do Modelo Federativo</i>	11
<i>Coordenação de relações e metodologias internas</i>	13
GESTÃO FINANCEIRA E TESOURARIA	15
<i>Captação e Hierarquização de Fontes de Financiamento</i>	15
<i>Orçamentação e Prestação de Contas</i>	17
GESTÃO PATRIMONIAL	19
GESTÃO DOCUMENTAL E MEMÓRIA INSTITUCIONAL	21
PROJETOS TRANSVERSAIS	23
<i>Centro de Estudos FAL powered by ISCTE-IUL</i>	23
<i>Academia 24/7 e Sede</i>	26
<i>Apresentação Pública da Carta de Princípios</i>	29
COMUNICAÇÃO E IMAGEM	32
<i>Estratégia de Comunicação</i>	32
<i>Protocolo de Comunicação e Imagem</i>	34
<i>Relação com Media</i>	35
<i>Newsletter</i>	37
<i>Imagem Corporativa e Meios Gráficos</i>	38
<i>Monitorização e manutenção WEB</i>	40
MARKETING E FUNDING	40
<i>Extensão da Gama de Merchandising</i>	41
<i>Brochura de apresentação comercial da FAL</i>	42
<i>Kit do Novo Estudante</i>	43
<i>Público-Alvo</i>	44

<i>Criação do Programa de Parcerias</i>	45
REPRESENTAÇÃO EXTERNA	48
RELAÇÃO COM AS REITORIAS E PRESIDÊNCIAS	48
REUNIÕES POR SUBSISTEMA DE ENSINO	50
MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO ESTRATÉGICA COM A AAUAlg e a AAUE.	52
CONSELHO CONSULTIVO	54
ESTRATÉGIA DE APROXIMAÇÃO À ACADEMIA	55
POLÍTICA EDUCATIVA	58
DINAMIZAÇÃO DA MOÇÃO GLOBAL: ENSINO SUPERIOR EM PROSPETIVA	58
LIVRO NEGRO DO ENSINO SUPERIOR EM LISBOA	60
CICLO DE DEBATES DA FEDERAÇÃO ACADÉMICA DE LISBOA	62
CAMPANHA DE SENSIBILIZAÇÃO E ESCLARECIMENTO NO ÂMBITO DAS ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS 2017	64
ACOMPANHAMENTO E ANÁLISE DA REALIDADE DO PANORAMA ATUAL DO ENSINO SUPERIOR	66
CIÊNCIA E TECNOLOGIA	68
LEVANTAMENTO DAS UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO	68
NOITE EUROPEIA DOS INVESTIGADORES	70
EMPREENDEDORISMO	72
TERTÚLIAS SOBRE O EMPREENDEDORISMO	72
BASE DE DADOS COM PROGRAMAS DE APOIO AO EMPREENDEDORISMO	74
RESPONSABILIDADE SOCIAL	76
ACADEMIA CONSCIENTE	76
MASS TRAINING DE SUPORTE BÁSICO DE VIDA	80
CAMPOS DE FÉRIAS FAL	81
MEDIDAS DE COMBATE AO ISOLAMENTO DA POPULAÇÃO MAIS IDOSA	84
PROMOÇÃO DO CONTACTO ENTRE AS ASSOCIAÇÕES DE ESTUDANTES E O INSTITUTO PORTUGUÊS DO SANGUE E TRANSPLANTAÇÃO	86
CULTURA	88
LEVANTAMENTO DOS EQUIPAMENTOS CULTURAIS EM LISBOA	88



CULTURA PARA TODOS	90
FAL - SER LISBOA	92
EXPOSIÇÃO ITINERANTE	94
DESPORTO	96
ORGANIZAÇÃO DOS CAMPEONATOS NACIONAIS UNIVERSITÁRIOS DE SURF	96
PLATAFORMA INTERASSOCIATIVA	98
CANDIDATURAS A PROVAS E EVENTOS DESPORTIVOS OFICIAIS	100
RECEÇÃO ACADÉMICA DE LISBOA - <i>SPORT'S EDITION</i>	102
FORMAÇÃO DE TREINADORES	103
TAÇA DA FEDERAÇÃO ACADÉMICA DE LISBOA	105
CARTA DE BOAS PRÁTICAS DO DESPORTO DO ENSINO SUPERIOR	106
TAÇA CIDADE DE LISBOA	108
RECREAÇÃO	110
RECEÇÃO ACADÉMICA DE LISBOA	110
FORMAÇÃO	113
WORKSHOP DE SOFTWARES DE REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS E DE LATEX	113
WORKSHOP DE SOFTWARE OFFICE	114
WORKSHOP DE GESTÃO DE TEMPO	115
WORKSHOP DE CRIAÇÃO E ANÁLISE DE BALANCETES E RELATÓRIOS DE CONTAS	116
PALESTRA: DEFINIÇÃO DE UM PLANO ESTRATÉGICO PARA UM EVENTO	117
PALESTRA: CANDIDATURA AO IPDJ NA MODALIDADE PAE ERRO! MARCADOR NÃO DEFINIDO.	
PALESTRA: CANDIDATURA AO IPDJ NA MODALIDADE PAE	118
PALESTRA: COMO ORGANIZAR UM EVENTO COM SPEAKERS EXTERNOS	119
IN-FORM-SUL	120
COMUNICAÇÃO INTELIGENTE E INTELIGÊNCIA EMOCIONAL	122
COLÉGIOS DA FEDERAÇÃO ACADÉMICA DE LISBOA	123

GLOSSÁRIO

- AAUAlg - Associação Académica da Universidade do Algarve
- AAUÉ - Associação Académica da Universidade de Évora
- ABIC - Associação de Bolseiros de Investigação Científica
- ADESL - Associação Desportiva do Ensino Superior de Lisboa
- AEISCTE-IUL- Associação de Estudantes do ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa
- CCISP - Conselho Coordenador Instituto Superior Politécnico
- CML - Câmara Municipal de Lisboa
- CNU- Campeonatos Nacionais Universitários
- CRUP - Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas
- CUL- Campeonato Universitário de Lisboa
- DGES - Direção Geral do Ensino Superior
- DGEEC - Direção Geral de Estatísticas da Educação e da Ciência
- EGEAC - Empresa de Gestão de Equipamentos e Animação Cultural
- ENDA's - Encontro Nacional de Direções Associativas
- ESU - European Student's Union
- EUL- Estádio Universitário de Lisboa
- FADU- Federação Académica do Desporto Universitário
- FAL - Federação Académica de Lisboa
- FCT - Fundação para a Ciência e Tecnologia
- IES - Instituições de Ensino Superior
- IPDJ - Instituto Português do Desporto e da Juventude
- IPST - Instituto Português do Sangue e Transplantação
- ISCTE-IUL - ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa



MCTES - Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

MUHNAC-UL - Museu Nacional de História Natural e da Ciência da Universidade de Lisboa

PAE - Programa de Apoio Estudantil

PAJ - Programa de Apoio Juvenil

PAI - Programa de Apoio Infra-Estrutural

RJIES - Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior

UI - Unidade de Investigação

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Estimados Associados,

A Federação Académica de Lisboa, adiante designada por FAL, pauta-se pela ambição de desenvolver uma Academia plural, materializada num movimento associativo unido em torno de um projeto disruptivo, inovador no âmbito, na ação e na influência tanto a nível regional como nacional. Através de cinco áreas *core*, nomeadamente política, desporto, responsabilidade social, cultura e recreação, a FAL assume-se como baluarte e instrumento potenciador e promotor na maior academia do país, priorizando a defesa de um Ensino Superior mais justo e inclusivo, a ambição de um Desporto do Ensino Superior alargado no âmbito formal e não formal, uma Responsabilidade Social que dê resposta às dificuldades da comunidade, Cultura e Recreação que dê resposta às expectativas de quem representamos. Representamos, por isso, enquanto comunidade estudantil, uma força motriz do desenvolvimento dos jovens e de Portugal. Somos pelo conhecimento, pelo Ensino Superior, por Lisboa.

Sob este princípio institucional, surge a necessidade de resposta às disposições estatutárias da Federação Académica de Lisboa que incumbem na Direção a obrigatoriedade de apresentação do plano de atividades e orçamento para o mandato de 2017. São o pilar de funcionamento de qualquer mandato. Materializam as intenções do plano de candidatura; reforçam o compromisso com quem nos materializa, com quem prospetivamos o futuro: as onze Associações de Estudantes integrantes da Federação Académica de Lisboa.

Uma Academia com um Futuro exige um plano de atividades e orçamento que seja ousado, inovador, porém, igualmente, realista e conservador na sua execução

orçamental. Propomos aos associados um plano de atividades simbiótico, que contemple os contributos de todos os agentes do Ensino Superior: das associações federadas aos seus dirigentes, passando pelas autarquias, instituições de Ensino Superior, poder central e parceiros. Alvitramos à vossa consideração um modelo de crescimento sustentável para a Federação Académica de Lisboa. Um crescimento e maturação a nível político e desportivo, de desenvolvimento assumido de projetos perspetivados na área da cultura e da responsabilidade social mas também de iniciação e desenvolvimento de modelos de atividade no que à recreação diz respeito.

Vivemos um momento único da história da Federação Académica de Lisboa. Um momento de renovação de ciclo, intenções, reforço de princípios e valores. Carregamos a responsabilidade refletida no esforço de inúmeros dirigentes e estruturas. Honramos hoje, com um projeto de desenvolvimento transversal a todas as áreas de interesse estudantil, essa responsabilidade, apreço e vontade de trilhar o rumo da história. A história de uma cidade unida em torno de um projeto. Uma Lisboa de estudantes, para estudantes, uma Academia heterogénea na criatividade e unida na responsabilidade.

Concretizamos assim, nesta proposta de plano de atividades e orçamento, o comprometimento mencionado e o reforço da simbiose entre todos, espelhando a originalidade e carácter único da Federação Académica de Lisboa, enquanto estrutura de referência a nível nacional.

Lisboa, 19 de fevereiro de 2017



Presidente da Direção

ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DA DIREÇÃO

PRESIDENTE	
João Rodrigues AEBCTE-JUL	
ADMINISTRAÇÃO	
Administrador	
Inês Neri AFCOM	
MARKETING E FUNDING	
Vogal Bernardo Correia AEBEB	
COMUNICAÇÃO E IMAGEM	
Vogal André Panoias AFA	Vogal Pedro Carvalho AEBT
POLÍTICA EDUCATIVA	
Vice-Presidente do Colégio UL	Vice-Presidente do Colégio UNL
Pedro Roque AFA	Carolina Ferreira AEBCT
CULTURA, CIÊNCIA E TECNOLOGIA	
Vogal João Mendes AEEEL	Vogal Manuel Inácio AEBIA
RECREAÇÃO E DESPORTO	
Vice-Presidente do ISCTE-JUL	
André Lopes AEBCTE-JUL	
DESPORTO	
Vogal Alexandre Rua AEBMH	
EMPREENDEDORISMO E RESPONSABILIDADE SOCIAL	
Vice-Presidente do IPL	
Rafael Nascimento AEBCAL	
RESPONSABILIDADE SOCIAL	
Vogal Catarina Fernandes AFCOM	

ADMINISTRAÇÃO

Assente sobre pilares de coesão, transparência e determinação, a intervenção da Federação Académica de Lisboa no panorama político, regional e nacional, de Ensino Superior tem sido consolidada como um agente da defesa intrínseca dos interesses dos estudantes da Academia de Lisboa, a que se propõe a representar por via das Associações federadas. Como tal, almeja-se assegurar o crescimento e otimizar a intervenção da Federação, pretende-se sincronizar a respetiva sustentabilidade com uma constante capacidade de adaptação e responsável utilização dos recursos disponíveis, prezando o passado e projetando o futuro.

A consolidação e preservação de uma entidade de representação e constituição estudantil com as características da FAL exige uma administração sólida e organizada, a fim de garantir a construção de sinergias entre os distintos planos de ação que definam uma intervenção unidirecional nos prismas interno e externo.

Entende-se que a capacitação e comunicação fluída entre os Órgãos Sociais da FAL e as Associações de Estudantes federadas, de forma bidirecional, edificam uma valência particular da Federação de indubitável contributo para o respetivo sucesso. Importa, por conseguinte, reafirmar a dinâmica de cooperação interna em três dimensões, nomeadamente Direção, Órgãos Sociais e Associações de Estudantes federadas, por forma a manter a política de proximidade característica.

No âmbito da sustentabilidade da Federação, a estabilidade financeira será primordial no desenvolvimento do leque de atividades desencadeadas; tendo por princípio a excelência das iniciativas promovidas, a gestão equilibrada de recursos financeiros, patrimoniais, administrativos e humanos. Por conseguinte, irá manter-se a adoção rigorosa de metodologias de orçamentação prudentes e respetiva execução de despesa como veículo promotor da transparência na prestação de

contas. Com vista a expansão da atividade da FAL, particularmente no que diz respeito à sua capacidade interventiva em Lisboa, deverá ser arquitetada através da definição de programas de captação de investimento e persuasão do estabelecimento de protocolos para apoio institucional, financeiro e logístico, de modo transversal ou interventivo.

Paralelamente, é fulcral revitalizar a divulgação eficaz da ação da estrutura, particularmente no que concerne a difusão de informação direcionada para a comunidade estudantil e sociedade civil. A linha orientadora neste panorama deverá refletir o posicionamento da FAL de forma coerente, dinâmica e de compreensão alargada, na totalidade de meios disponíveis.

POLÍTICA DE PROXIMIDADE

Promoção do Modelo Federativo

Face à prioridade estabelecida de erguer uma intervenção coesa e consensual com as Associações de Estudantes federadas e, por esta via, efetivar a representação externa dos estudantes diretamente representados, é uma prioridade a construção de vias de comunicação, formais e informais, entre a Direção da FAL e as Associações de Estudantes federadas. Neste contexto, materializa-se a partilha de metodologias, preocupações e necessidades, num modelo simbiótico, em prol da execução conjunta do plano de ação definido.

Objetivos

- Estabelecer vias de comunicação formais e informais que garantam um fluxo de informação eficaz entre a Direção da FAL e as Associações de Estudantes Federadas;

- Delinear metodologias de partilha de recursos e apoio técnico entre a Direção da FAL e as Associações de Estudantes federadas;
- Promover uma rede de contactos institucionais entre a Direção da FAL e as Associações de Estudantes federadas, organizada por área de responsabilidade;
- Potenciar a realização de reuniões periódicas para análise de temáticas entre a Direção da FAL e as Associações de Estudantes federadas;
- Promover momentos informais entre a Direção da FAL e as Associações de Estudantes federadas com vista a partilha de ideias e solidificação de laços.

Metas

- Não aplicável.

Público-Alvo

- Membros das Associações de Estudantes federadas.

Organização Interna e Recursos Humanos

- Direção da FAL.

Fornecedores e Parceiros

- Não aplicável.

Calendarização e Periodicidade

- Anual.

Localização

- Não aplicável.

Execução

1. Criar uma base de contactos partilhada entre a Direção da FAL e as Associações de Estudantes federadas, organizada por área de responsabilidade;
2. Definir áreas de interesse para criação de metodologias de partilha de informação ou recursos entre a Direção da FAL e as Associações de Estudantes federadas;
3. Calendarizar reuniões periódicas, mediante plano de ação pontual ou anual, por área de responsabilidade, para análise de temáticas de interesse transversal.

Coordenação de relações e metodologias internas

O desenvolvimento pleno de tarefas executivas no âmbito da responsabilidade da Direção da FAL exige a adoção de metodologias de trabalho internas que validem uma comunicação fluida, interajuda e formação complementar entre os membros da Direção da FAL.

Objetivos

- Definir o Regimento Interno da Direção, Norma de Tesouraria, Circulares Informativas e outros Regulamentos, mediante pertinência, e aplicar as respetivas normas;
- Realizar formações complementares em soft skills e ferramentas de produtividade;
- Promover momentos de dinâmica interna para análise conjunta de obstáculos ao desempenho de tarefas;

- Reunir sob periodicidade quinzenal;
- Otimizar a utilização de plataformas informáticas para planeamento de atividades e documentos internos.

Metas

- Não aplicável.

Público-Alvo

- Membros da Direção da FAL.

Organização Interna e Recursos Humanos

- Direção da FAL.

Fornecedores e Parceiros

- Não aplicável.

Calendarização e Periodicidade

- Anual.

Localização

- Não aplicável.

Execução

1. Elaboração, discussão e aprovação de Regimentos e outros documentos de organização interna;
2. Definição de métodos de trabalho interno e repositório documental;

3. Realização de formações em ferramentas de produtividade e soft skills, mediante pertinência e com vista a capacitação para o desenvolvimento pleno de tarefas executivas;
4. Gestão de dinâmicas internas para resolução conjunta de situações potencialmente problemáticas.

GESTÃO FINANCEIRA E TESOURARIA

Captação e Hierarquização de Fontes de Financiamento

Inerente ao desenvolvimento de iniciativas, ocorre a necessidade de captar meios e mobilizar recursos que garantam a intervenção almejada no âmbito de ação da FAL. Porém, em acréscimo ao panorama atual de financiamento público às estruturas de representação estudantil no âmbito federativo, que inviabiliza a garantia de uma fonte anual de financiamento, identifica-se uma política de desinvestimento de entidades privadas no que diz respeito ao apoio de atividades desenvolvidas por estruturas de representação estudantil.

É face ao atual contexto que se edifica o desafio de definir áreas de relevância para captação de parceiros e fontes de financiamento, através da construção de uma base de contactos alargada, assim como submissão de candidaturas a programas de apoio pontual logístico e financeiro, enquanto linha de ação prioritária e com vista a minimização do encargo financeiro alocado às Associações de Estudantes federadas a médio prazo.

A hierarquização das fontes de financiamento, atuais e prospectivamente futuras, deverá basilar a gestão financeira da Federação, de forma a atestar condições para que, no limite, a estrutura seja sempre capacitada de cumprir o seu propósito último de representação política.

Objetivos

- Potenciar e diversificar as fontes de financiamento, assim como realizar a respetiva hierarquização;
- Construção de um fluxo de receita estável, de carácter anual e abrangente da totalidade do Plano de Atividades;
- Minimizar o encargo financeiro das Associações de Estudantes federadas;
- Otimizar a gestão de recursos logísticos e financeiros, com vista a redução de desperdício.

Metas

- Não aplicável.

Público-Alvo

- Direção da FAL.

Organização Interna e Recursos Humanos

- Direção da FAL.

Fornecedores e Parceiros

- Entidades públicas e privadas.

Calendarização e Periodicidade

- Anual.

Localização

- Não aplicável.

Execução

1. Materializar estratégias de redução de despesa na Norma de Tesouraria;
2. Definir o esquema de financiamento hierarquizado e posterior orçamentação de atividades;
3. Criar uma base de dados de entidades públicas e privadas, com vista a apresentação da FAL e respetivo apoio financeiro e logístico;
4. Alocação de atividades para candidaturas a programas de apoio comunitário pontual, mediante área de intervenção e calendarização;
5. Adoção de estratégias de negociação coletiva com as Associações de Estudantes federadas, a fim de elaborar protocolos para aquisição de bens e serviços a custo reduzido e sem vinculação ao cumprimento de objetivos;
6. Instituição de uma rede de parcerias e base de contatos para géneros alimentares e outros, acessível a toda a Direção com vista a facilitar a organização de eventos minimizando os seus custos.

Orçamentação e Prestação de Contas

Considera-se que superiormente à definição de valores precisos, a orçamentação deve pautar-se pela eficácia na gestão de recursos e garantia última da manutenção das despesas de funcionamento base e representação externa da Federação. Neste contexto, assume-se a apresentação de documento rectificativos, em tempo útil e mediante divergência significativa da despesa real face aos gasto orçamentado.

Torna-se ainda relevante refletir acerca do crescimento da Federação nos últimos dois anos e intervenção prevista para o futuro, pelo que a oficialização e revisão de contas por técnicos específicos será implementada.

Objetivos

- Definir o Orçamento anual, com respeito aos princípios estatutariamente definidos e vinculados à Carta de Princípios da FAL;
- Materializar medidas de transparência e regularidade na prestação de contas na Norma de Tesouraria;
- Cooperar ativamente na análise financeira com os Associados, Conselho Fiscal e Técnico Oficial de Contas para assegurar a respetiva atividade de forma exímia, clara e sustentável;
- Realizar a transição para Contabilidade Organizada, nos termos legalmente previstos.

Metas

- Não aplicável.

Público-Alvo

- Órgãos Sociais da FAL e Associações de Estudantes federadas.

Organização Interna e Recursos Humanos

- Direção da FAL;
- Conselho Fiscal da FAL;
- Técnico Oficial de Contas.

Fornecedores e Parceiros

- Não aplicável.

Calendarização e Periodicidade

- Anual.

Localização

- Não aplicável.

Execução

1. Elaborar, discutir e aprovar o Orçamento anual, sob a eventualidade de serem apresentados documentos retificativos, mediante notável discrepância entre a despesa real e a prevista inicialmente;
2. Definir a metodologia de cooperação entre a Direção e o Conselho Fiscal da FAL para validação da execução orçamental;
3. Estabelecer a apresentação de relatórios de contas trimestrais em sede de Assembleia Geral;
4. Contratar um Técnico Oficial de Contas.

GESTÃO PATRIMONIAL

Além do inventário material detido atualmente, a FAL implementa a sua ação em espaços físicos na área metropolitana de Lisboa, sob o formato de arrendamento ou cedência, nomeadamente ao nível da Academia Consciente, Centro de Estudos *powered by* ISCTE-IUL e Sede da Faculdade de Arquitetura. É, por conseguinte, função da Direção manter o registo atualizado dos bens afetos à Federação e gestão dos espaços utilizados, assim como analisar o crescimento em qualquer uma das respetivas vertentes patrimoniais.

Objetivos

- Manter a atualização do inventário da FAL, em termos de material institucional, administrativo e bens para realização de atividades;

- Garantir a gestão dos espaços físicos arrendados ou cedidos.

Metas

- Não aplicável.

Público-Alvo

- Direção da FAL.

Organização Interna e Recursos Humanos

- Direção da FAL.

Fornecedores e Parceiros

- Não aplicável.

Calendarização e Periodicidade

- Anual.

Localização

- Não aplicável.

Execução

1. Registrar, em documento online, a aquisição ou gasto de material da FAL. de forma contínua;
2. Garantir o pagamento de rendas e despesas correntes de manutenção dos espaços arrendados ou cedidos.

GESTÃO DOCUMENTAL E MEMÓRIA INSTITUCIONAL

A preservação da memória institucional e produção documental realizada pela FAL desde a sua génese sustentam a criação de uma identidade institucional suportada. Paralelamente, a criação de documentos de funcionamento interno que transponham normas de conduta ou funcionamento em projetos paralelos aos Regulamentos estatutariamente impostos facilitará a gestão de atividades por parte de Órgãos Sociais vindouros, devendo, por isso, ser assegurada a sua reposição em espólio apropriado.

Objetivos

- Preservar a memória institucional da FAL desde a sua génese e definir veículo de reposição para o efeito;
- Produzir documentos de organização interna, mediante pertinência e atividades desenvolvidas;
- Aprimorar as metodologias de registo e repositório adotadas até à data;
- Assegurar a publicação de documentos legalmente registados.

Metas

- Não aplicável.

Público-Alvo

- Órgãos Sociais da FAL;
- Associações de Estudantes federadas.

Organização Interna e Recursos Humanos

- Direção da FAL.

Fornecedores e Parceiros

- Não aplicável.

Calendarização e Periodicidade

- Anual.

Localização

- Não aplicável.

Execução

1. Realizar levantamento de registo histórico da FAL e definir veículo de reposição do mesmo, nomeadamente cerimónias desenvolvidas, produção documental, registo fotográfico, presenças na imprensa, material de divulgação e comunicação, entre outros;
2. Elaborar Regulamentos e outros documentos normativos ou informativos do foro interno e garantir a sua inclusão em repositório;
3. Definir meios informáticos para atualização constante do espólio;
4. Assegurar a vinculação a direitos de autor a documentos publicados no âmbito do Plano de Atividades.

PROJETOS TRANSVERSAIS

Centro de Estudos FAL *powered* by ISCTE-IUL

Na sequência do protocolo de cooperação estabelecido entre a FAL e o ISCTE-IUL em janeiro de 2017, ocorre a génese do Centro de Estudos FAL *powered* by ISCTE-IUL. Destinado à produção de estudos estruturais e de suporte, o presente surge como um elemento determinante na produção de conteúdo político que sustente o posicionamento na FAL nas diversas áreas.

O início de atividade do Centro de Estudos deverá ocorrer, em coordenação com o ISCTE-IUL e sob supervisão do Conselho Científico afeto, através da investigação desenvolvida por estudantes bolsheiros, sob contrato para realização de estudo em temática a definir. Por conseguinte, além da coordenação política estratégica, deverá ser priorizada a gestão administrativa, por via da regulamentação do Centro de Estudos e dinamização de concurso para atribuição de bolsas de investigação.

Objetivos

- Implementar o funcionamento pleno do Centro de Estudos FAL *powered* by ISCTE-IUL;
- Suportar o posicionamento político da FAL através de produção científica própria.

Metas

- Realizar, pelo menos, dois estudos de conteúdo político, enquadrados na estratégia política da FAL;

- Atribuir, pelo menos, duas bolsas de investigação a estudantes para efeito de produção científica nos termos da temática definida como principal para o estudo em questão;
- Nomear, pelo menos, cinco elementos para o Conselho Científico do Centro de Estudos;
- Realizar uma Cerimónia de Inauguração do Centro de Estudos;
- Assegurar a manutenção de uma relação próxima com o ISCTE-IUL a fim de garantir a coordenação exigida para a implementação e manutenção bem-sucedidas do projeto.

Público-Alvo

- Estudantes do Ensino Superior de Lisboa.

Organização Interna e Recursos Humanos

- Direção da FAL.

Fornecedores e Parceiros

- Não aplicável.

Localização

- Não aplicável.

Calendarização e Periodicidade

- Elaboração de Regulamentos afetos ao funcionamento do projeto:
 - Regulamento Geral de Funcionamento, Regulamento de Atribuição de Bolsas de Investigação: fevereiro de 2017;

- Modelo do Edital de Abertura de Concurso e Minuta de Contrato: fevereiro de 2017;
- Nomeação do Conselho Científico do Centro de Estudos powered by ISCTE-IUL: março de 2017;
- Cerimónia de Inauguração do Centro de Estudos FAL powered by ISCTE-IUL: março de 2017;
- Concurso para Atribuição de Bolsas de Investigação: março de 2017;
- Realização de Estudos:
 - Estudo A: abril a outubro de 2017;
 - Estudo B: maio a novembro de 2017;
- Apresentação de Estudos:
 - Estudo A: novembro de 2017;
 - Estudo B: dezembro de 2017.

Execução

1. Elaborar os Regulamentos Geral de Funcionamento do Centro de Estudos e de Atribuição de Bolsas de Investigação;
2. Nomear o Conselho Científico;
3. Definir as temáticas para produção de estudos;
4. Organizar a Cerimónia de Inauguração do Centro de Estudos;
5. Produzir o Edital de Concurso e respetiva abertura;
6. Analisar as candidaturas e selecionar os estudantes a atribuir bolsa de investigação;
7. Realizar o Contrato de Bolsa de Investigação com o estudante selecionado;
8. Supervisionar o processo de investigação e edificação do estudo;
9. Conclusão do estudo e respetiva publicação.

Academia 24/7 e Sede

A par da dimensão avultada das iniciativas que a FAL tem desenvolvido e que se propõe a implementar, identifica-se a ausência de um espaço transversal aos estudantes do Ensino Superior da Academia lisboeta para desenvolvimento e promoção de atividades próprias. É segundo este enquadramento que a aquisição de uma sede definitiva em espaço próprio, em formato que integre o constante acesso à Academia e que por esta seja utilizado, é crucial para assegurar o crescimento sustentável da Federação.

Cientes da responsabilidade acrescida da Federação na promoção de políticas de apoio à juventude, pretende-se a construção de um projeto para a atribuição de um espaço multifacetado na zona central da cidade, que integre duas vertentes:

- Academia 24/7: destinada a usufruto por toda a comunidade estudantil lisboeta
 - Salas de estudo individual e em grupo aberto 24 horas por dia, 7 dias por semana;
 - Salas vocacionadas para formações e workshops;
 - Salas de tecnologias de informação e comunicação
 - Anfiteatro para conferências, debates e eventos culturais;
 - Espaço de exposições;
 - Incubadora de negócios para estudantes e recém-licenciados;
- Sede: alvo de utilização por parte dos Órgãos Sociais da FAL
 - Salas de reuniões;
 - Espaços de trabalho interno dos Órgãos Sociais da FAL;
 - Áreas de arrumação;
 - Área de Secretariado;

- Espaço para receção das Associações de Estudantes federadas.

Posta a prioridade alocada à necessidade de garantir a sustentabilidade do projeto, deverão ser previstas metodologias para angariação de parceiros e concessões como fonte de financiamento estável que mantenha as despesas correntes associadas ao espaço.

Objetivos

- Garantir a atribuição de um espaço físico que assegure o desenvolvimento do projecto Academia 24/7, promotor da integração de distintas iniciativas por parte da comunidade estudantil lisboeta, e integração da Sede da FAL, a fim de assegurar o planeamento de iniciativas no âmbito do Plano de Atividades da FAL;
- Assegurar a sustentabilidade financeira da manutenção do espaço.

Metas

- Elaborar um projeto para apresentação a entidades externas;
- Certificar a atribuição de um espaço físico para implementação do projeto;
- Mobilar e capacitar, pelo menos, as áreas de acesso comum por parte da comunidade estudantil e um anfiteatro.

Público-Alvo

- Órgãos Sociais da FAL;
- Associações de Estudantes federadas;
- Estudantes do Ensino Superior da Área Metropolitana de Lisboa.

Organização Interna e Recursos Humanos

- Direção da FAL.

Fornecedores e Parceiros

- CML;
- Entidades públicas e privadas para fins de captação de fontes de financiamento estável do projeto;
- PME para concessão de espaços próprios no projeto.

Calendarização e Periodicidade

- Elaboração da imagem do projeto: fevereiro de 2017;
- Apresentação do projeto à CML: fevereiro de 2017;
- Atribuição do espaço físico: até junho de 2017;
- Captação de fontes de financiamento e concessões: até setembro de 2017;
- Capacitação do espaço em termos de infraestruturas, mobiliário e materiais: até setembro de 2017;
- Implementação de normas internas de funcionamento: até setembro de 2017;
- Aferir possibilidade de contratualização de funcionários para Secretariado e manutenção do espaço: até dezembro de 2017;
- Abertura do espaço: até dezembro de 2017.

Localização

- Região central da área metropolitana de Lisboa.

Execução

1. Elaboração de proposta de projeto para apresentação a entidades externas;
2. Elaboração de imagem gráfica do projeto;
3. Apresentação do projeto à CML com vista a atribuição de um espaço físico;
4. Identificação de necessidades em infraestruturas, mobiliário e materiais;
5. Definição de programa de parcerias e concessões para financiamento do espaço;
6. Aquisição de infraestruturas, mobiliário e materiais;
7. Contratualização de funcionários para Secretariado e manutenção do espaço, via candidatura do Instituto do Emprego e Formação Profissional;
8. Elaboração de normas de funcionamento interno e diretrizes de manutenção do espaço;
9. Inauguração e início de atividade.

Apresentação Pública da Carta de Princípios

A Carta de Princípios da Federação Académica de Lisboa, aprovada em sede de Assembleia Geral em janeiro de 2017, representa a reunião da panóplia de princípios sob os quais a estrutura foi fundada e linha de ação geral sob a qual deverá pautar a sua intervenção. Sob o mote de difundir os valores que vinculam a Federação e refletir acerca da sua cristalização na Academia lisboeta, torna-se relevante a organização de uma sessão de apresentação pública da Carta de Princípios.

Objetivos

- Apresentar publicamente os valores que pautam a ação da FAL, redigidos na Carta de Princípios da Federação;

- Promover o conhecimento e interesse no seio da comunidade académica relativamente à FAL.

Metas

- Organizar uma sessão de apresentação pública da Carta de Princípios;
- Verificar a adesão da comunidade académica, com a participação de, pelo menos, vinte estudantes, independentes de estruturas de representação estudantil;
- Garantir a presença da Comissão Instaladora e Órgãos Sociais dos anteriores mandatos da FAL;
- Assegurar a presença da totalidade das Associações de Estudantes federadas e de, pelo menos, cinco Associações de Estudantes não federadas;
- Redigir convites aos representantes das Instituições de Ensino Superior, autarquias e Câmara Municipal de Lisboa e garantir a presença de, pelo menos, um elemento por entidade;
- Dinamizar a realização de uma conferência, subordinada à temática do Associativismo regional e nacional e ação da FAL neste âmbito.

Público-Alvo

- Órgãos Sociais atuais e cessantes da FAL;
- Comissão Instaladora da FAL;
- Associações de Estudantes federadas;
- Associações de Estudantes não federadas;
- Representantes das Instituições de Ensino Superior, Autarquias e Câmara Municipal de Lisboa;
- Comunidade académica.

Organização Interna e Recursos Humanos

- Direção da FAL.

Fornecedores e Parceiros

- Não aplicável.

Calendarização e Periodicidade

- Maio de 2017.

Localização

- Local emblemático e de interesse público da área metropolitana de Lisboa.

Execução

1. Definir programa, calendarização e local;
2. Elaborar a imagem gráfica da iniciativa e plano de comunicação respetivo;
3. Estabelecer o painel de oradores para a conferência e redigir os respetivos convites;
4. Iniciar a divulgação da sessão de apresentação e endereçar convites a entidades académicas e institucionais;
5. Realização da atividade.

COMUNICAÇÃO E IMAGEM

Com vista à melhoria de eficácia, e eficiência da utilização dos recursos da Comunicação e Imagem da FAL, é imperativo uma revisão e reforma dos processos internos para garantir expedição e qualidade na produção de conteúdo informacional e institucional. É necessária uma reestruturação interna que detalhe a alocação de recursos da comunicação da FAL tendo em conta vários factores como público-alvo e a natureza do acontecimento a relatar, afectando maioritariamente os processos de transformação de informação em conteúdo e os meios de divulgação.

A Comunicação e Imagem pretende também estreitar as relações com todas as associações federadas fomentando cooperação em diversos projetos e a partilha de recursos, possibilitando uma construção de uma imagem conjunta e um acrescento ao espectro de público atingido pela divulgação. Considera-se a partilha de informação e conteúdo enquanto mecanismos fulcrais, sendo necessário que sejam criadas as condições para que seja garantida a minimização da desinformação entre todas as estruturas envolvidas na Federação.

Estratégia de Comunicação

A difusão dos princípios e intervenção da Federação pressupõe uma linha de ação coesa no que diz respeito às metodologias adotadas para uma comunicação bem sucedida dos mesmos. Considera-se que tal deverá ser arquitetado por via da elaboração de um documento que regule e mantenha a coerência e consistência da produção de conteúdo por parte da da FAL.

Objetivos

- Manutenção dos recursos físicos, humanos e digitais de comunicação da FAL;
- Definição de sectores para o público-alvo e de tipologias de informação;
- Produção de um Manual de Boas Práticas.

Metas

- Garantir a gestão adequada de, pelo menos, duas páginas de redes sociais, nomeadamente Facebook e Instagram, duas páginas de apresentação institucional, particularmente LinkedIn e MadeOfLisbon;
- Assegurar a coerência e atualização dos conteúdos programáticos do site oficial da FAL, de acordo com uma atualização quinzenal;
- Coordenação da totalidade dos planos de comunicação;
- Produzir um Manual de Boas Práticas para orientação das vias de comunicação da FAL.

Público Alvo

- Estudantes do Ensino Superior e restante comunidade abrangida pela produção de conteúdos da FAL.

Organização Interna e Recursos Humanos

- Direção da FAL.

Fornecedores e Parceiros

- Não aplicável.

Calendarização e Periodicidade

- Produção do Manual de Boas Práticas: até março de 2017.

Localização

- Não aplicável.

Execução

1. Discussão interna acerca da comunicação da FAL e boas práticas a ser difundidas;
2. Elaboração do documento final.

Protocolo de Comunicação e Imagem

A promoção da imagem institucional da FAL e valores inerentes deverá ser ambicionada pelas Associações de Estudantes federadas, a fim de efetivar a sua apresentação e conhecimento como estrutura coesa por via da construção de um documento protocolar conjunto com os associados.

Objetivos

- Redação de um protocolo com as Associações de Estudantes federadas modo a estreitar relações e assumir compromissos de partilha de recursos e colaboração.

Metas

- Partilha de recursos e desenvolvimento de uma imagem conjunta por parte da totalidade das Associações de Estudantes federadas.

Público Alvo

- Associações de Estudantes federadas.

Organização Interna e Recursos Humanos

- Direção da FAL;
- Coordenadores de Comunicação ou elementos nomeados para o efeito pelas Associações de Estudantes federadas.

Fornecedores e Parceiros

- Não aplicável.

Calendarização e Periodicidade

- Junho de 2017.

Localização

- Não aplicável.

Execução

1. Reunir com representantes das Associações de Estudantes federadas;
2. Redação do protocolo;
3. Apresentação, discussão e deliberação do documento final em sede de Assembleia Geral da FAL.

Relação com Media

Potenciar o impacto mediático positivo da Federação irá garantir o crescente destaque da representação nacional da Política Educativa e restantes áreas de

intervenção social da FAL. Importa, por isso, determinar uma estratégia de aproximação constante com os órgãos de comunicação social pela necessidade de criar uma procura ativa de oportunidades e parceiros mediáticos.

Objetivos

- Garantir a exposição mediática de forma regular das posições políticas da Federação.

Metas

- Realizar, pelo menos, cinco entrevistas e vinte referências em órgãos de comunicação social;

Público Alvo

- Órgãos de comunicação social.

Organização Interna e Recursos Humanos

- Direção da FAL.

Fornecedores e Parceiros

- Não aplicável.

Calendarização e Periodicidade

- Anual.

Localização

- Não aplicável.

Execução

1. Criação de uma base de dados de contactos em diversos agentes de comunicação social;
2. Redação e envio de press-releases, mediante pertinência do panorama atual em matérias do foro de intervenção da FAL;
3. Preparação de intervenções em órgãos de comunicação social.

Newsletter

A construção de uma *newsletter* da Federação será um veículo para integração de conteúdos respetivos às várias áreas de intervenção e atividades sectoriais realizadas, quer pela Direção da FAL, quer pelas Associações de Estudantes federadas.

A mesma deverá pressupor o formato de um jornal de tamanho reduzido para divulgação entre a comunidade académica geral, cujo conteúdo deverá incluir:

- Editorial, contemplando a mensagem de um membro da Direção da FAL;
- Artigo central de opinião, em temática de particular interesse;
- Espaço das Associações de Estudantes federadas;
- Resultados desportivos ou eventos das Associações de Estudantes federadas;
- Espaços para publicidade.

Objetivos

- Divulgação das atividades desenvolvidas pela FAL e estruturas associadas.
- Potenciar a comunicação entre a FAL e as estruturas associadas

Metas

- Haver edições bimensais

Público Alvo

- Comunidade estudantil de Lisboa

Organização Interna e Recursos Humanos

- Direção da FAL.

Fornecedores e Parceiros

- Não aplicável.

Calendarização e Periodicidade

- Anual.

Localização

- Não aplicável.

Execução

1. Reunir conteúdo
2. Analisar o conteúdo das diferentes áreas
3. Redação
4. Formatação e edição
5. Divulgação

Imagem Corporativa e Meios Gráficos

A atual direção compromete-se a cumprir as normas gráficas da FAL e desenvolver uma linha de imagem dinâmica e coesa.

Tendo sempre por base uma expansão sustentada da estrutura que assenta nos valores da competência e rigor, iremos promover a mesma com vista a uma melhor representação e defesa dos interesses dos estudantes.

Objetivos

- Facilitar o acesso à informação pelos alunos;
- Promover a aproximação entre a FAL e a comunidade estudantil abrangida representada directamente pelas estruturas associadas.

Metas

- Produzir a totalidade do material gráfico da FAL

Público Alvo

- Comunidade abrangida pela totalidade de intervenção da FAL

Organização Interna e Recursos Humanos

- Direção da FAL.

Fornecedores e Parceiros

- Não aplicável.

Calendarização e Periodicidade

- Anual.

Localização

- Não aplicável.

Execução

1. Análise dos pedidos de produção de material gráfico e respetiva contextualização pela Direção da FAL;
2. Produção do conteúdo gráfico.

Monitorização e manutenção WEB

Objetivos

- Reestruturação do sítio www.falisboa.pt de modo a torná-lo mais atrativo e intuitivo.
- Implementação de noções de User Experience e de User Interface.

Metas

- Melhorar a interatividade site-utilizador.

Recursos Humanos

- Direção da FAL

Calendarização e Periodicidade

- Março 2017 a Janeiro 2018

MARKETING E FUNDING

O Marketing e Funding sustentam a plataforma de difusão da atividade da FAL, pelo que a sua particularidade no seio da estrutura garante a solidificação institucional e respetivo crescimento. O processamento e divulgação de informação afeta ou de interesse para a Federação, movimento associativo nacional e comunidade académica em geral - particularmente no que diz respeito à crucial necessidade de aproximação dos estudantes aos princípios sustentados pela FAL e incentivo à respectiva opinião - deverão ser eximamente arquitetados entre si, a par da inovação dos veículos utilizados para o efeito e zelo pela imagem corporativa da estrutura.

Extensão da Gama de Merchandising

Após averiguar as necessidades de material, objetiva-se a complementação do material de merchandising atual e criação de bens adicionais que sejam identificativos nos eventos a que a Federação se propõe realizar ou participar.

Objetivos

- Identificar os membros da FAL em atividades realizadas pelas mesma;
- Identificar os membros da FAL nas atividades em que participa;
- Potenciar a marca FAL.

Metas

- Produzir, pelo menos, cartões de visita, autocolantes e indumentária com a designação da FAL.

Público-Alvo

- Direção da FAL.

Organização Interna e Recursos Humanos

- Direção da FAL.

Fornecedores e Parceiros

- Empresas de produção de material gráfico e têxtil.

Calendarização e Periodicidade

- Fevereiro e Março de 2017.

Execução

1. Averiguar as necessidades de material;
2. Pedir orçamentos aos potenciais parceiros;
3. Contactar as empresas selecionadas para produção do serviço;
4. Realizar a encomenda.

Brochura de apresentação comercial da FAL

De modo a formalizar a apresentação da FAL para com potenciais parceiros. Pretendemos criar uma ferramenta que contenha a descrição da FAL, o seu aparecimento e perspetivas de futuro, apresentação das Associações de Estudantes federadas, características gerais das mesmas como por exemplo: número de alunos, breve história sobre a faculdade, presidência em posse, etc. O principal intuito é de fornecer as entidades parceiras e futuros parceiros, uma “carta de apresentação” da FAL.

Objetivos

- Apresentação e divulgação da FAL e entidades federadas.

Metas

- Remeter a brochura para a totalidade de entidades definidas como potenciais parceiros da FAL.

Público Alvo

- Actuais e potenciais parceiros da FAL.

Organização Interna e Recursos Humanos

- Direção da FAL.

Fornecedores e Parceiros

- Não aplicável.

Calendarização e Periodicidade

- Março e Abril de 2017.

Execução

1. Definir a estrutura e redigir o documento;
2. Selecionar a empresa que irá fazer a impressão e efetivar o documento.

Kit do Novo Estudante

Como veículo de apresentação da Federação e introdução precoce no seio da comunidade académica recém-chegada à cidade de Lisboa, pretende-se a



construção” de um kit do novo estudante que possa ser distribuído aquando o início do ano letivo 2017/2018.

Objetivos

- Apresentar a cidade de Lisboa e intervenção da FAL na Academia;
- Angariar parceiros institucionais e financeiros;
- Divulgar a marca FAL.

Metas

- Produzir um kit do novo estudante que inclua, pelo menos, um folheto de apresentação da FAL e mapas da cidade de Lisboa e da respetiva rede de transportes;
- Angariar uma parceria que apoie a totalidade da produção dos sacos, sendo que os mesmos deverão incluir o logotipo da FAL e da Associação de Estudantes federada no qual o kit será distribuído.

Público-Alvo

- Estudantes do Ensino Superior com foco nos novos estudantes.

Organização Interna e Recursos Humanos

- Direção da FAL.

Fornecedores e Parceiros

- Empresa fornecedora dos sacos;
- Entidades parceiras.

Calendarização e Periodicidade

- Março a Junho 2017.

Execução

1. Contatar empresas para fornecimento dos sacos e fornecimento dos brindes;
2. Verificar as necessidades juntos das estruturas federadas;
3. Realizar a encomenda;
4. Distribuir pelas estruturas federadas.

Criação do Programa de Parcerias

Focando a obtenção de *fundraising*, melhoria e aquisição de novas parcerias para a Federação, por forma a valorizar tanto a FAL como os seus associados, pretende-se assegurar a criação de um programa de parcerias que priorize a sua sustentabilidade, crescimento e projeção no futuro.

Apesar de incluir áreas de intervenção distintas, ainda que com objetivos bem definidos, a meta final estabelecida é promover a sustentabilidade e apostar na melhoria da qualidade dos espaços e das parcerias, tendo sempre em conta os interesses dos seus associados e da Academia.

Objetivos

- Controlar, avaliar e atualizar as parcerias já existentes;
- Elaborar um registo dos contactos e parceiros da FAL;
- Identificar propostas adicionais de parcerias com a FAL;
- Apoiar e avaliar propostas de parcerias e financiamento para as atividades e projetos;
- Identificar as potenciais fontes de fundraising para a FAL;

- Negociação de estratégias de divulgação de entidades identificadas como potenciais fontes de financiamento e fundraising em atividades, projetos e eventos da FAL;
- Elaborar candidaturas a concursos para obtenção de fundraising, apoios e prémios para a FAL.

Metas

- Estabelecer, pelo menos, cinco parcerias adicionais.

Público Alvo

- Direção da FAL;
- Associações de Estudantes federadas;
- Comunidade estudantil.

Organização Interna e Recursos Humanos

- Direção da FAL.

Fornecedores e Parceiros

- Empresas nacionais e instituições com programas de apoio e políticas de responsabilidade social;
- Fornecedores considerados relevantes no âmbito do Plano de Atividades da FAL.

Calendarização e Periodicidade

- Anual.

Localização

- Não aplicável.

Execução

1. Análise de parcerias já existentes e atualização ou renovação de contratos;
2. Criação de um plano de parceiros;
3. Angariação de novos parceiros de interesse;
4. Concretização das parcerias com as entidades selecionadas.

REPRESENTAÇÃO EXTERNA

A Federação Académica de Lisboa pautou a sua atividade, desde a sua constituição, pela concertação das estruturas que representa. Esta visão global da academia e da cidade é uma das principais forças motrizes de desenvolvimento e produção de resultados abrangentes no contexto regional e nacional.

Assumindo que o trabalho produzido terá, necessariamente, de passar por vários agentes, será fundamental fazer uma aproximação local, ao nível das associações de estudantes e estruturas estudantis, regional, no contexto do poder autárquico e ainda nacional, no que diz respeito ao poder político e restante movimento associativo.

A procura de parceiros estratégicos, seja a nível desportivo, recreativo, político, assume-se como uma prioridade deste mandato como forma de aumentar a implantação e fomentar a sedimentação do papel da FAL na cidade e no país.

RELAÇÃO COM AS REITORIAS E PRESIDÊNCIAS

Considerando as quatro Instituições de Ensino Superior Público de Lisboa à qual pertencem as associações federadas, a FAL tem por inerência relações estabelecidas com as respetivas Reitorias e Presidência, sendo a nossa estrutura reconhecida pelas mesmas.

Atualmente, a Federação é distintamente reconhecida pelas Reitorias e Presidências pelo seu nível de compromisso, sendo por isso objetivo da Direção reunir periodicamente, com frequência mínima semestral, de forma a criar sinergias entre a estrutura e as Reitorias, demonstrar o trabalho executado, bem como

assumir-se como a estrutura estudantil, de cariz federativo, mais reconhecida na academia de Lisboa.

Objetivos

- Criar sinergias entre as estruturas

Metas

- Realizar pelo menos uma reunião por semestre com o representante de cada uma das Reitorias e Presidências

Público-Alvo

- Representantes das Reitorias e Presidências

Organização Interna e Recursos Humanos

- Direção da FAL

Fornecedores e Parceiros

- Não aplicável

Calendarização e Periodicidade

- Anual

Localização

- Reitorias e Presidências

Execução

1. Endereçar pedido formal de reunião aos representantes das instituições de ensino superior

2. Calendarizar a reunião
3. Preparar a reunião face as temáticas atuais e problemáticas próprias da instituição
4. Realização da reunião

REUNIÕES POR SUBSISTEMA DE ENSINO

Tendo em conta que os dois subsistemas de ensino presentes na Federação Académica de Lisboa apresentam diferentes realidades, necessidades e âmbitos de ação, é objetivo da Direção reunir, pelo menos semestralmente, com o CRUP e o CCISP. Apenas desta forma se pode desenvolver efetivamente a representatividade das estruturas dos dois subsistemas de ensino, bem como obter informações relevantes para as mesmas.

Um foco determinante para a Federação Académica de Lisboa é a relação com os municípios. Estreitar relações com os Municípios e ter parte ativa no processo de melhoria do quotidiano dos Estudantes. Lisboa, na qualidade de academia do país, deverá ter uma relação de proximidade com os seus estudantes.

A relação com autarquia da capital, a Câmara Municipal de Lisboa, deverá ser maximizada durante este mandato. Lisboa deverá ser uma cidade otimizada no âmbito das condições respeitantes à ação social indireta - Alimentação e alojamento. Atualmente, são graves as lacunas nesta área, sendo prioridade da FAL trabalhar com o poder local a fim de mitigar as mesmas. Como tal, propomos, dentro da disponibilidade da autarquia, reunir frequentemente com a mesma, aumentando as sinergias entre a academia e a cidade de Lisboa e assim o desenvolvimento de projetos que respondam as necessidades.

Será também feito um investimento na aproximação aos restantes municípios, em particular Almada e Oeiras, fruto da localização geográfica de algumas estruturas associadas.

Objetivos

- Fortalecimento da diferenciação positiva entre sub-sistemas

Metas

- Não mensurável

Público-Alvo

- Representantes da CRUP e da CCISP
- Representantes das Câmaras Municipais de Almada, Lisboa e o Oeiras

Organização Interna e Recursos Humanos

- Direção da FAL

Fornecedores e Parceiros

- Não aplicável

Calendarização e Periodicidade

- Anual

Localização

- Não aplicável

Execução

1. Endereçar pedido formal de reunião aos representantes das Câmaras Municipais de Almada, Lisboa e Oeiras.
2. Calendarizar a reunião.
3. Preparar a reunião face as temáticas atuais e problemáticas enquadrados com o âmbito de ação da instituição.
4. Realização da reunião.

MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO ESTRATÉGICA COM A AAUALG E A AAUE.

Com o objetivo de aproximar as Instituições de Ensino Superior, as AAEs Federações e Associações Académicas de Estudantes da zona sul do país, em 2015, a Federação Académica de Lisboa assinou com a Associação Académica da Universidade do Algarve e com a Associação Académica da Universidade de Évora um Protocolo de Cooperação Estratégica.

Com cerca de dois anos de existência o protocolo encurtou efetivamente as distâncias geográficas, tendo ocorrido um estreitamento das relações institucionais, que permitiu a criação de sinergias nas várias áreas comuns às estruturas. Desta forma, é intenção da Direção continuar a fomentar o trabalho e a discussão entre as várias estruturas de forma a cumprir os desígnios pelos quais o protocolo foi estabelecido.

No decorrer do próximo ano, a FAL debaterá com a AAUE e com a AAUALg que rumo deverá seguir o Protocolo de Cooperação Estratégica de forma a ampliar a sua área de ação.

Objetivos

- Criar sinergias entre as estruturas

Metas

- Reforço das relações institucionais e cumprimento do protocolo

Público-Alvo

- Representantes da AAUAlg, AAUE e FAL

Organização Interna e Recursos Humanos

- Direção da FAL

Fornecedores e Parceiros

- Não aplicável

Calendarização e Periodicidade

- Anual

Localização

- A definir

Execução

1. Refletir sobre o estado de implementação do protocolo
2. Discutir em conjunto com os representantes os pontos positivos do protocolo.
3. Analisar em conjunto com os representantes os pontos negativos e determinar metodologias para retificar das áreas problemáticas
4. Delinear estratégias para a concretização bem-sucedida do protocolo.

CONSELHO CONSULTIVO

O Conselho Consultivo tem como principal objetivo a constituição de um painel de entidades externas à FAL, que pelo seu percurso académico e/ou profissional possam acompanhar o nosso trabalho e contribuir com os seus conhecimento para a tomada de posições mais sólidas e fundamentadas.

Objetivos

- Estabelecimento de uma plataforma consultiva
- Divulgação da FAL

Metas

- Não aplicável

Público-Alvo

- Federação Académica de Lisboa

Organização Interna e Recursos Humanos

- Direção da FAL

Fornecedores e Parceiros

- Não aplicável

Calendarização e Periodicidade

- Anual

Localização

- A definir

Execução

1. Estabelecimento em Assembleia geral de personalidades adequadas ao cargo.
2. Endereçar convite as personalidades
3. Constituir o Conselho Consultivo

ESTRATÉGIA DE APROXIMAÇÃO À ACADEMIA

A prioridade na difusão dos princípios da FAL surge materializada numa linha de ação que defina uma aproximação, nivelada em patamares e de forma transparente, a todas as Associações de Estudantes comprometidas com a discussão profunda da Academia de Lisboa. Por conseguinte, definem-se momentos de apresentação geral e individual, segundo uma calendarização anual, a par da promoção de atividades passíveis de integrar estudantes do Ensino Superior lisboetas, independentemente da Instituição de origem.

Objetivos

- Difundir os princípios gerais da FAL no seio da Academia Lisboeta;
- Garantir momentos formais de apresentação do projeto às Associações de Estudantes da cidade;
- Promover uma reflexão alargada focada nas condições de frequência do Ensino Superior no seio da comunidade estudantil de Lisboa.

Metas

- Realizar, pelo menos, duas Reuniões Gerais de Apresentação à Academia;
- Realizar, pelo menos, cinco visitas a Associações de Estudantes não federadas para apresentação da FAL.

Público-Alvo

- Membros das Associações de Estudantes federadas e das Associações de Estudantes não federadas da Academia de Lisboa.

Organização Interna e Recursos Humanos

- Direção da FAL.

Fornecedores e Parceiros

- Não aplicável.

Calendarização e Periodicidade

- Reuniões Gerais de Apresentação:
 - Primeiro momento realizado até 31 de março de 2017;
 - Segundo momento realizado até 30 de setembro de 2017.
- Visitas às Associações de Estudantes não federadas:
 - Primeira fase realizada até 14 de julho de 2017;
 - Segunda fase realizada até 17 de novembro de 2017.
- Acompanhamento posterior das estruturas que manifestem o seu interesse no projeto:
 - Anual.

Localização

- Não aplicável.

Execução

1. Convocar a Reunião Geral de Apresentação através dos meios oficiais de comunicação da FAL;
2. Apresentar a FAL e conduzir a discussão alargada sobre a incidência da sua intervenção na Academia de Lisboa;
3. Programar visitas às Associações de Estudantes não federadas, decorrentes à demonstração de interesse no projecto por via da Reunião Geral de Apresentação;
4. Definir metodologias de acompanhamento das Associações de Estudantes com interesse manifestado no projeto.

POLÍTICA EDUCATIVA

A Federação Académica de Lisboa define enquanto objeto do seu campo de intervenção a participação em todas as questões de interesse estudantil, nomeadamente em matéria de política educativa, a nível setorial, regional ou nacional, estabelecendo relações entre as Instituições de Ensino Superior e as estruturas culturais, sociais, económicas e políticas do País. Com pouco mais de dois anos de existência, a FAL tem vindo a assumir-se no movimento associativo nacional como uma estrutura de referência em matérias transversais de política educativa centrada no estudante e sua inserção no sistema educativo e científico.

Após a assumpção clara deste compromisso, através da produção de matéria de âmbito político forma concertada, ou organizando atividades com ímpeto na formação dos dirigentes estudantis, como o Inform-Sul, o mandato de 2017 será um ano em que iremos produzir conteúdo significativo e empírico através do projeto da Federação Académica de Lisboa que é o seu Centro de Estudos.

Pretende-se intervir nos vários domínios sistémicos do Ensino Superior desde o Financiamento do Ensino Superior e suas repercussões nos sistemas familiares e institucionais, Regulamentação Jurídica das Instituições de Ensino Superior e Regime Fundacional, Rede de Ensino Superior e sua reorganização entre subsistemas e Sistema Científico.

DINAMIZAÇÃO DA MOÇÃO GLOBAL: ENSINO SUPERIOR EM PROSPETIVA

Após a apresentação pública da Moção Global Ensino Superior em Prospetiva, no dia 20 de dezembro de 2016 no Pavilhão do Conhecimento - Auditório Mariano

Gago a Federação Académica de Lisboa tem como objetivo para o presente mandato discutir o presente documento junto dos vários agentes de interesse e difundir as respetivas posições no seio da comunidade académica geral.

Objetivos

- Apresentar o documento, por via de reuniões, a:
 - A nível do Ensino Superior: DGES; DGEEC, CRUP, CCISP, SAS;
 - Associações e Estruturas Científicas como ABIC e FCT;
 - Estruturas Estatais e Partidárias: MCTES; Grupos com assento parlamentar e Juventudes Partidárias.
- Promover uma campanha online por via da realização de vídeos e cartazes;
- Divulgar as determinações políticas da FAL sobre o sistema de ensino superior português.

Metas

- Realizar uma campanha online de dinamização, materializada em vídeos de apresentação da Moção Global e publicações com vínculo das posições políticas do documento;
- Reunir, pelo menos, uma vez com os agentes de cada Instituições de Ensino Superior para efeito de apresentação e discussão do documento.

Recursos Humanos e Organização Interna

- Direção da FAL.

Fornecedores e Parceiros

- Não aplicável.

Calendarização e Periodicidade

- 1º semestre 2017.

Localização

- Não aplicável.

Execução

1. Selecionar os capítulo e temáticas mediante contexto ou pertinência;
2. Realizar Vídeos de Apresentação da Moção Global;
3. Preparar a apresentação conforme a entidade e tipologia;
4. Execução da Campanha.

LIVRO NEGRO DO ENSINO SUPERIOR EM LISBOA

Sendo objetivo da FAL esbater as discrepâncias de desenvolvimento entre as diversas estruturas do Ensino Superior, potenciando a aproximação e o crescimento das suas Associações, é desiderato da presente Direção compilar, em forma de documento e posterior publicação, o levantamento objetivo de dados sobre as realidades de cada uma das Instituições de Ensino Superior Público da Academia de Lisboa.

Os dados serão agrupados e categorizados sob via de meta-análise na seguinte disposição: Facilidade de acesso a equipamentos para a cultura e prática desportiva, acessibilidade e meios de transporte, condições infraestruturais, acesso a materiais de apoio educativo e análise da rede de oferta formativa.

Objetivos

- Identificar as condições das Instituições de Ensino Superior nas dimensões mencionadas;
- Discutir a realidade específica da Academia de Lisboa, criando material empírico que suporte politicamente a defesa de melhores condições para o Ensino Superior de Lisboa.

Metas

- Reunir todas as informações das categorias selecionadas em forma de questionário;
- Obter a adesão por parte das onze Associações de Estudantes federadas ao questionário;
- Verificar a participação de, pelo menos, cinco Associações de Estudantes não federadas no questionário.
- Efetuar um levantamento da rede de oferta formativa e meios de transporte

Recursos Humanos e Organização Interna

- Direção da FAL.

Fornecedores e Parceiros

- Empresa de material gráfico para produção do documento final impresso.

Calendarização e Periodicidade

- Difusão e preenchimento do questionário: abril de 2017;
- Construção do documento: até setembro de 2017;

- Apresentação, discussão e votação do documento em sede de Assembleia Geral: até outubro de 2017;
- Publicação final do documento: até novembro de 2017.

Localização

- Não aplicável

Execução

1. Definição de temas a abordar;
2. Estruturação do Questionário;
3. Definição de Parâmetros relativos à aplicação do Questionário;
4. Difusão do Questionário pelas Associações de Estudantes;
5. Investigação adicional mediante resultados;
6. Análise dos Resultados;
7. Apresentação e Discussão dos Resultados em Direção;
8. Apresentação e Discussão dos Resultados em Assembleia Geral;
9. Redação da Versão Final e Publicação;
10. Apresentação Pública;
11. Divulgação do Livro Negro.

CICLO DE DEBATES DA FEDERAÇÃO ACADÉMICA DE LISBOA

A Federação Académica de Lisboa propõe-se a criar um ciclo de debates no presente mandato de forma a criar, em várias instâncias, espaço ao debate sobre vários temas conexos do Ensino Superior.

Através da problemática “Que Ensino Superior queremos?” a FAL pretende de uma forma aprimorada analisar a visão de cada um dos intervenientes no debate, apresentando posteriormente a visão dos que representa e elementos centrais do Ensino Superior, os estudantes. Como sub-temáticas à problemática mencionada, pretende-se debater em quatro momentos o financiamento do ensino superior, a binariedade, modelos de divulgação e dinamização de ciência e Propinas.

Objetivos

- Incentivar a conscientização e interesse nos estudantes para a discussão de temas do sistema de ensino superior e o modo como são decisores de alterações no Ensino;
- Divulgar os trabalhos realizados tanto pela respetiva tutela como pela FAL no âmbito dos temas seleccionados.

Metas

- Executar 4 debates descentralizados;

Recursos Humanos e Organização Interna

- Direção da FAL.

Fornecedores e Parceiros

- Não aplicável.

Calendarização e Periodicidade

- Maio a Novembro de 2017.

Localização

- Instituições de Ensino Superior da área metropolitana de Lisboa.

Execução

1. Discussão e definição do nome do Ciclo de Debates;
2. Discussão e definição dos espaços dos debates, averiguando possibilidade de *streaming*;
3. Seleção e Convite de Palestrantes;
4. Divulgação de Evento;
5. Realização de Questionários de Avaliação ao Evento.

CAMPANHA DE SENSIBILIZAÇÃO E ESCLARECIMENTO NO ÂMBITO DAS ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS 2017

O distanciamento das camadas mais jovens do debate e discussão política é nitidamente traduzido pelo valor mais elevado de abstenção nas últimas autárquicas, em 2013, atingindo valor record de 47,4%.

Considera a FAL que é necessário desenvolver esforços por forma a esclarecer os estudantes sobre a importância do seu voto e participação democrática. Assim, pretende-se a elaboração de uma sessão de esclarecimento relacionada com as eleições para a autarquia de Lisboa.

Objetivos

- Incentivar o interesse dos estudantes e camadas mais jovens relativamente à política e exercício da sua cidadania;

- Sensibilizar as camadas mais jovens para a importância e contributo do seu voto na mudança e construção das autarquias;
- Promover o esclarecimento objetivo das camadas mais jovens acerca dos atos eleitorais e sua importância;
- Divulgar os planos de ação dos vários candidatos nomeadamente no que diz respeito à juventude, desporto e cultura.

Metas

- Fomentar a participação cívica dos estudantes da Academia de Lisboa
- Proporcionar esclarecimentos à comunidade académica das medidas perspectivadas pela(s) candidatura(s) à autarquia de Lisboa.

Público-Alvo

- A nível direto, estudantes do Ensino Superior e, indiretamente, restante comunidade académica.

Recursos Humanos e Organização Interna

- Direção da FAL.

Fornecedores e Parceiros

- Não aplicável.

Localização

- Instituições de Ensino Superior e locais de interesse à comunidade estudantil da região de Lisboa.

Execução

1. Identificação dos candidatos à autarquia de Lisboa;
2. Organização de uma sessão de debate sobre o programa dos candidatos focando na área da Juventude;
3. Difundir os resultados da sessão e simultaneamente efetuar um apelo ao voto por parte de toda a comunidade estudantil e jovem.

ACOMPANHAMENTO E ANÁLISE DA REALIDADE DO PANORAMA ATUAL DO ENSINO SUPERIOR

A Federação Académica de Lisboa como estrutura que representa onze Associações de Estudantes, cuja representação indireta corresponde a mais de 55.000 mil estudantes, assume-se como estrutura referência tanto no panorama setorial como ao nível nacional na produção de matéria de acompanhamento e análise da realidade do panorama do Ensino Superior, daí resultando várias posições que influenciam os nossos estudantes por serem de carácter setorial ou ultrapassando a nossa representação pelo carácter geral que são problemas transversais do Ensino Superior, daí resultando posições concertadas em Encontro Nacional de Direções Associativas.

Objetivos

- Incentivar e promover a participação por parte das Associações de Estudantes federadas na discussão das várias linhas de discussão promovidas pela Direção da FAL;
- Participar na discussão e apresentação de posições sobre educação, ensino superior, ciência, tecnologia e responsabilidade cívica.

Metas

- Participar em todos os momentos relacionados com política sistémica, com o objetivo de apresentar e discutir as posições da FAL;
- Reunir com os responsáveis da Política Educativa das Associações de Estudantes, pelo menos de dois em dois meses ou sempre que necessário.

Recursos Humanos e Organização Interna

- Direção da FAL.

Fornecedores e Parceiros

- Não aplicável.

Localização

- Não aplicável.

Execução

1. Reunir com os Responsáveis pela Política Educativa no seio das Associações, apurando as suas sensibilidades ao planeado pela Direção da FAL, suas necessidades e propostas;
2. Construir plataforma de discussão de conteúdo político sobre temas do Ensino Superior.
3. Participação em Encontros Nacionais de Direções Associativas e fóruns similares.

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

A Federação Académica de Lisboa sempre pautou a sua atividade política pela proximidade com áreas como a Ciência ou a Tecnologia, enquanto mecanismos de maturação do sistema de Ensino Superior. De forma a dar um sinal inequívoco da importância desta dimensão simbiótica do Ensino Superior, estabelece-se as seguintes disposições:

LEVANTAMENTO DAS UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO

Elaborar um mapa com as unidades de investigação da área metropolitana de Lisboa e respetivo âmbito para registo informativo.

Objetivos

- Perceber a dimensão geográfica das UI na área metropolitana
- Avaliar as valências e redundâncias da rede de produção de conhecimento científico e tecnológico
- Perceber a pertinência da criação de um repositório de fóruns de participação directa para estudantes.
- Identificar possíveis parceiros de âmbito nacional e internacional.

Metas

- Publicar a rede de UI no sítio da FAL na internet e respectivos contactos e âmbito;
- Perceber quais os projectos que se inserem no âmbito da FAL;
- Tornar a interacção com as UI acessível a estudantes de todos os ciclos de estudo.

Público-Alvo

- Estudantes do Ensino Superior da Área Metropolitana de Lisboa

Organização Interna e Recursos Humanos

- Direção da FAL

Parceiros

- Não aplicável

Calendarização e Periodicidade

- Terceiro trimestre de 2017

Localização

- Não aplicável

Execução

1. Contactar as Instituições de Ensino Superior.
2. Diferenciar as unidades autónomas, orgânicas e não integradas.
3. Criar condições na Página da FAL para a inclusão do repositório.

NOITE EUROPEIA DOS INVESTIGADORES

A noite Europeia dos Investigadores – European Researchers’ Night é uma iniciativa lançada em 2005, atualmente bianual, financiada pela Comissão Europeia no âmbito das Ações Marie Curie com o objetivo de celebrar a ciência e de aproximar investigadores e cidadãos.

A Noite Europeia dos Investigadores traduz-se numa série de atividades que decorrem durante todo o ano e que culminam numa noite de festa e celebração da Ciência, estando a mesma programada para o dia 29 de setembro de 2017.

Objetivos

- Fomentar a literacia científica.
- Tornar a Investigação acessível aos estudantes de todos os ciclos de estudo.

Metas

- Aproximar a Ciência dos estudantes
- Participar activamente no evento como entidade dinamizadora;
- Contribuir para a dinamização da ciência a um público pré-universitário.
- Consciencializar os cidadãos para a importância da carreira científica e do investimento em Ciência;
- Consciencializar os investigadores para o papel da sociedade no progresso científico sustentável.

Público-Alvo

- Academia e população da cidade

Organização Interna e Recursos Humanos



- Direção da FAL.

Parceiros

- Museu Nacional de História Natural e da Ciência da Universidade de Lisboa (MUHNAC-UL),
- Universidade de Lisboa
- Universidade Nova de Lisboa
- Instituto Universitário de Lisboa
- Câmara Municipal de Lisboa.

Calendarização e Periodicidade

- 29 de Setembro de 2017

Localização

- MUHNAC-UL

Execução

- Estabelecer um protocolo de cooperação com as entidades parceiras do evento;
- Propor a FAL como estrutura estudantil dinamizadora do projeto.
- Organizar atividades transversais à academia que possam ser oferecidas ao público-alvo de carácter lúdico-pedagógico;

EMPREENDEDORISMO

O Empreendedorismo como modo empírico de estar é uma ferramenta fundamental no atual contexto da nossa sociedade. A falta de saídas profissionais, aliada a uma base precária de empregabilidade registada nas camadas mais jovens, assume-se como um problema estrutural pelo que é fundamental criar condições aos estudantes para desenvolverem e diversificarem as suas áreas de atuação.

No atual contexto nacional entende-se que o empreendedorismo – leia-se as plataformas já criadas – é direcionado a recém-licenciados ou a indivíduos em situação precária. Este pensamento limita, muitas vezes, a criatividade e pensamento crítico e autónomo daqueles ainda em fase de formação pelo que é urgente alargar a base de oferta.

A Federação Académica de Lisboa tem um público-alvo que espelha em absoluto esta visão.

TERTÚLIAS SOBRE O EMPREENDEDORISMO

Estas conferências servirão como meio para colocar os estudantes a pensar sobre este tema que tem atualmente no panorama social uma enorme importância dada a conjuntura económico-social. O empreendedorismo é acima de tudo hoje uma forma de estar na vida e pretende a FAL colocar empreendedores a partilhar experiências e sobretudo a dar componentes para que todos aqueles que queiram seguir por esse caminho o consigam fazer da forma mais sustentada possível.

Objetivos

- Partilhar experiências
- Partilhar técnicas e modelos de negócio
- Discutir Viabilidade de Ideias

- Debater a atual conjuntura socioeconómica na ótica dos empreendedores

Metas

- Capacitar todos os estudantes da Academia de Lisboa interessados de ferramentas para desenvolverem as suas ideias
- Ajudar na criação de novos negócios e produtos

Público-Alvo

- Todos os estudantes da Academia Lisboeta

Organização Interna e Recursos Humanos

- Empreendedorismo
- Direção da FAL

Fornecedores e Parceiros

- *StartUp* Lisboa
- Associações Federadas

Calendarização e Periodicidade

- 2017

Localização

- Instituições de Ensino Superior

BASE DE DADOS COM PROGRAMAS DE APOIO AO EMPREENDEDORISMO

Existem atualmente inúmeros programas de apoios a empreendedores mas que se encontram dispersos o que muitas vezes dificulta a candidatura aos mesmos e não permite uma análise detalhada sobre as várias alternativas.

Com a criação de uma base de dados que concentre num só espaço todos os programas de apoio a Federação pretende facilitar o acesso á informação sobre estes mesmos programas com vista a ajudar todos os interessados a conseguirem financiamento para as suas ideias.

Objetivos

- Concentrar num só espaço todos os programas de apoio
- Detalhar toda a informação sobre o processo de candidatura aos programas de apoio

Metas

- Possibilitar candidaturas a programas de apoio
- Apoiar candidaturas

Público-Alvo

- Todos aqueles que necessitem de financiamento para a implementação da sua ideia

Organização Interna e Recursos Humanos

- Comunicação e Imagem
- Direção FAL

Fornecedores e Parceiros

- CML

Calendarização e Periodicidade

- 2017

Localização

- Não aplicável

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Ao nível da Responsabilidade Social, a Federação Académica de Lisboa tem como principais objetivos promover a aproximação dos estudantes da nossa Academia à cidade de Lisboa e estimulá-los a tornarem-se em agentes cada vez mais ativos na construção bilateral da sociedade que integram, despertando a sua consciência social, ao mesmo tempo que se procura colmatar algumas das necessidades vividas pela população lisboeta, nas suas mais diversas valências.

Para alcançar estes objetivos, a Federação Académica de Lisboa pretende, em parceria com outras entidades, desenvolver projetos em que os estudantes tenham a oportunidade de colocar ao serviço da população o seu tempo, capacidades e conhecimentos, no intuito de contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa.

ACADEMIA CONSCIENTE

Face ao contexto social adverso e à desigualdade de oportunidades que se observam em algumas comunidades da cidade de Lisboa, surge a necessidade de criar uma solução organizada que garanta uma resposta efetiva e sustentável a longo prazo, e não apenas uma colmatação aparente mas temporária do problema. Esta problemática, aliada ao distanciamento verificado entre a comunidade estudantil e a cidade de Lisboa e ao alarmante alheamento dos estudantes relativamente às temáticas de cariz social, leva à necessidade de desenvolver um projeto sustentável que colmate estas problemáticas numa perspetiva a longo prazo, e daí surge a ideia da Academia Consciente.

Este projeto, anteriormente idealizado, tem em vista a promoção de um plano cultural, científico e pedagógico, dinamizado por estudantes universitários, e direcionado para crianças e jovens inseridos num contexto social adverso, visando a sua capacitação em termos de desempenho escolar, integração social e entrada no mercado de trabalho.

Prevê-se a realização de voluntariado semanal, por parte dos estudantes, no espaço disponibilizado, visando contribuir, de alguma forma, para o desenvolvimento e apoio da comunidade em que está inserido.

Objetivos

- Proporcionar, a um grupo específico de jovens e crianças da cidade de Lisboa, acompanhamento e dinamização dos seus tempos livres;
- Estímulo à adoção de comportamentos saudáveis e cessação de comportamentos desadequados por parte da população-alvo;
- Desenvolvimento de competências socioculturais e capacitação polivalente desta população-alvo;
- Fomento da interação e aproximação da comunidade estudantil à cidade de Lisboa, estimulando a responsabilização do movimento associativo pelo desenvolvimento social da capital;
- Consciencialização da comunidade estudantil para questões de cariz social através do confronto com contextos sócio-económicos distintos daquele em que estes se inserem, alertando para a importância da sua intervenção na comunidade;
- Desenvolvimento de competências de comunicação interpessoal e de espírito de equipa entre os estudantes voluntários;
- Fornecimento de uma via para a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos pelos estudantes ao longo da sua formação, promovendo as suas

competências comunicativas e pedagógicas, o seu espírito criativo e capacidade de resolução de problemas.

Metas

- Proporcionar, a um grupo de cerca de cento e cinquenta crianças e jovens Bairro Padre Cruz, atividades pedagógicas, culturais, científicas e lúdicas, bem como formações pontuais em áreas de interesse, em regime de voluntariado semanal, com duração de cerca de cinco horas diárias;
- Numa primeira fase, prevê-se a participação de cerca de vinte voluntários em regime fixo e cerca de quinze voluntários em regime pontual.

Público-Alvo

- Estudantes das Associações de Estudantes federadas na FAL e habitantes do Bairro Padre Cruz.

Recursos Humanos e Organização Interna

- Direção da FAL;
- Voluntários provenientes das Instituições de Ensino Superior.

Calendarização e Periodicidade

- Integração junto da população do Bairro: a decorrer entre os meses de Fevereiro e Maio de 2017, com periodicidade variável;
- Recrutamento de voluntários: a realizar durante o mês de Maio de 2017;
- Sessões de apoio escolar (tutoria ao estudo e apoio à leitura): a realizar diariamente (de segunda a sexta-feira), no período da tarde (14:00 - 18:00), durante todo o ano letivo (de setembro a junho), desde a abertura do espaço ao público;

- Atividades lúdicas: a realizar semanalmente durante todo o ano;
- Sessões de esclarecimento: A realizar bi-mensalmente durante todo o ano;
- Ações de sensibilização para hábitos de vida saudáveis: a realizar bi-mensalmente durante todo o ano;
- Convívios/lanches temáticos com promoção da relação com a restante comunidade e criação/fortalecimento de laços intergeracionais: a realizar pontualmente em datas festivas ou dias de comemoração.

Localização

Padre Bairro Cruz, sito em Rua Prof.^a Maria Leonor Buescu, Lote 127, Loja 2.

Execução

1. Reabilitação, decoração e mobilação do espaço;
2. Estabelecimento de relação sólida com os habitantes do Bairro;
3. Divulgação do projeto;
4. Abertura do espaço ao público;
5. Recrutamento de voluntários junto das AEs federadas;
6. Início oficial das atividades previstas.

MASS TRAINING DE SUPORTE BÁSICO DE VIDA

A paragem cardiorrespiratória é, hoje em dia, uma das principais causas de morte na Europa, ocorrendo a maioria destes eventos em ambiente não hospitalar, pelo que é fulcral que os cidadãos estejam informados e aptos a intervir de forma rápida e eficaz quando confrontados com esta situação. A acrescer a isto, verifica-se, entre a maioria dos estudantes universitários, um desconhecimento completo e ausência de formação diferenciada sobre as atitudes a adotar perante um indivíduo em paragem cárdio-respiratória. Surge assim a necessidade de desenvolver um projeto que permita dar resposta a esta problemática e colmatar a falta de formação da comunidade estudantil em Suporte Básico de Vida, através da realização de formações em massa dos estudantes da nossa Academia nesta área.

Objetivos

- Consciencialização dos estudantes para a gravidade de uma paragem cárdio-respiratória e para a importância de uma intervenção rápida e eficaz;
- Formação certificada dos estudantes universitários em Suporte Básico de Vida;
- Promoção da cidadania ativa e da intervenção direta em casos de paragem cárdio-respiratória;
- Mitigação, em pequena escala, do impacto da paragem cárdio-respiratória na mortalidade da população.

Metas

- Proporcionar, a cerca de mil e trezentos estudantes da nossa Academia, formação profissional em Suporte Básico de Vida, em parceria com uma entidade formadora a definir.

Público Alvo

- Estudantes do Ensino Superior de Lisboa.

Recursos Humanos e Organização Interna

- Direção da FAL.

Calendarização e Periodicidade

- Ao longo de um período de 2 a 3 semanas, entre os meses de abril e maio.

Localização

- Instituições de Ensino Superior das Associações de Estudantes federadas.

Execução

1. Estabelecimento de parceria com entidade formadora;
2. Calendarização das formações em cada Instituição de Ensino Superior;
3. Divulgação do projeto junto da comunidade estudantil;
4. Realização das formações nas várias IES pela entidade formadora.

CAMPOS DE FÉRIAS FAL

As férias do verão constituem, para muitas crianças e jovens da cidade de Lisboa, um período de desocupação e inatividade que nem sempre é fácil de colmatar. É com este intuito que surgem, pela cidade, diversas iniciativas de dinamização de atividades de verão - também apelidados de campos de férias -, desenvolvidas por várias entidades. No intuito de suprir a eventual falta de recursos humanos experienciada pelas entidades promotoras destas atividades e de fornecer aos

estudantes da nossa academia um programa de férias de caráter formativo e interventivo, a FAL propõe-se a criar um projeto em que os nossos estudantes possam, de forma voluntária, cooperar na organização e dinamização destas atividades de verão, contribuindo assim para a aproximação e responsabilização da comunidade estudantil às questões de cariz social e para a promoção da cidadania nos estudantes da nossa academia.

Objetivos

- Promoção da ocupação da pausa letiva do verão dos estudantes universitários com atividades úteis e construtivas para a comunidade;
- Colmatação da falta de recursos humanos experienciada por diversos projetos de atividades de verão, campos de férias e/ou instituições da cidade de Lisboa;
- Fomento da interação e aproximação da comunidade estudantil à cidade de Lisboa, estimulando a responsabilização do movimento associativo pelo desenvolvimento social da capital;
- Consciencialização da comunidade estudantil para diversas questões sócio-culturais, alertando para a importância da sua intervenção na comunidade;
- Fornecimento de uma via para a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos pelos estudantes ao longo da sua formação, promovendo as suas competências comunicativas e pedagógicas e o seu espírito criativo.

Metas

- Proporcionar, a cerca de vinte a trinta estudantes da nossa academia, uma atividade construtiva de ocupação da pausa letiva do verão, beneficiando inúmeros indivíduos que beneficiam deste tipo de atividades.

Público Alvo

- Estudantes das Associações de Estudantes federadas na FAL;
- População da área metropolitana de Lisboa.

Recursos Humanos e Organização Interna

- Direção da FAL;
- Estudantes das Associações de Estudantes federadas.

Calendarização e Periodicidade

- Junho, julho e agosto de 2017;
- Projeto de voluntariado a tempo inteiro (de segunda a sexta-feira, em horário a definir com as entidades parceiras), com duração mínima de uma semana e máxima de um mês, durante a pausa letiva do verão (meses de junho, julho e agosto).

Localização

- Instalações fornecidas pelas entidades parceiras.

Execução

1. Estabelecimento de parcerias com entidades ou instituições que promovam atividades de verão e tenham necessidade de voluntários;
2. Desenvolvimento de programa de atividades para cada uma das parcerias estabelecidas;
3. Divulgação do projeto junto da comunidade estudantil;
4. Realização das atividades previstas.

MEDIDAS DE COMBATE AO ISOLAMENTO DA POPULAÇÃO MAIS IDOSA

O crescente isolamento da população mais velha não é novidade, e tem vindo a tornar-se um assunto cada vez mais discutido, constituindo uma causa de grande preocupação na nossa sociedade. Numa tentativa de dar resposta a esta problemática, têm vindo a ser criados cada vez mais programas e medidas de vigilância e acompanhamento dos idosos, principalmente por parte das autoridades e dos serviços sociais.

Neste contexto, a FAL definiu como um dos objetivos do mandato de 2017 iniciar o processo de desenvolvimento de um projeto que permita, por um lado, o combate a esta importante problemática da nossa sociedade - particularmente vincada na cidade de Lisboa - e, por outro lado, a aproximação da comunidade estudantil à cidade e diretamente à população lisboeta. Pretende-se assim desenvolver, em parceria com entidades a definir, um programa que permita um acompanhamento regular e atento de um determinado grupo de idosos que vivam sozinhos por parte de estudantes interessados em providenciar este acompanhamento.

Objetivos

- Proporcionar, a um grupo específico de idosos da área metropolitana de Lisboa, acompanhamento e vigilância regulares e atentos das suas atividades diárias;
- Amenização do impacto do envelhecimento na qualidade de vida dos indivíduos e mitigação do impacto do isolamento e respetivas consequências psico-emocionais;

- Fomento da interação e aproximação da comunidade estudantil à cidade de Lisboa, estimulando a responsabilização do movimento associativo pela colmatação de problemáticas sociais verificadas na capital;
- Promoção da cidadania e consciencialização da comunidade estudantil para os problemas inerentes ao envelhecimento, alertando para a importância da sua intervenção na comunidade;
- Desenvolvimento de competências de comunicação interpessoal e capacidade de resolução de pequenos problemas da vida diária pelos estudantes voluntários.

Metas

- Desenvolvimento de medidas que permitam, a curto prazo, a implementação de um projeto de combate ao isolamento da população mais velha da cidade de Lisboa que envolva diretamente os estudantes do Ensino Superior.

Público Alvo

- População idosa da cidade de Lisboa, com idade superior a 65 anos, e estudantes universitários da Academia de Lisboa.

Recursos Humanos e Organização Interna

- Direção da FAL.

Calendarização e Periodicidade

- Anual.

Localização

- Área metropolitana de Lisboa.

Execução

1. Desenvolvimento de molde de funcionamento e regulamentação do projeto;
2. Estabelecimento de parceria com entidades a definir.

PROMOÇÃO DO CONTACTO ENTRE AS ASSOCIAÇÕES DE ESTUDANTES E O INSTITUTO PORTUGUÊS DO SANGUE E TRANSPLANTAÇÃO

Face às ainda baixas reservas de unidades de sangue e plaquetas registadas a nível nacional e na sequência do projeto desenvolvido ao longo do mandato anterior, “FAL Blood Battle I”, a FAL decidiu dar continuidade ao incentivo da realização de recolhas de sangue nas Associações de Estudantes, de uma forma também mais unificada. Pretendemos fazê-lo não através de um projeto formal e com datas definidas, mas sim através de um modelo mais informal, que confira às Associações de Estudantes uma maior autonomia e capacidade de gestão das suas próprias doações, através da promoção e facilitação do contacto entre as AEs e o IPST, constituindo a FAL uma ponte de comunicação sempre que necessário.

Objetivos

1. Consciencialização dos estudantes para a problemática do défice de reservas de sangue e plaquetas e respetivo impacto nos serviços de saúde nacionais;
2. Promoção da cidadania e responsabilização do movimento associativo pela colmatação de grandes problemáticas na nossa sociedade;
3. Atenuação da problemática do défice de reservas de sangue e plaquetas;

4. Apoio às Associações de Estudantes no contacto com o IPST e na organização de ações de recolha de produtos sanguíneos nas suas Instituições de Ensino Superior.

Metas

- Fortalecer e facilitar o contacto entre as Associações de Estudantes e o IPST, de modo a promover a realização de, pelo menos, uma dádiva de sangue em cada Instituição de Ensino Superior.

Público-Alvo

- Estudantes do Ensino Superior da área metropolitana de Lisboa.

Recursos Humanos e Organização Interna

- Direção da FAL.

Calendarização e Periodicidade

- Anual.

Localização

- IES das Associações de Estudantes federadas.

Execução

1. Promoção do contacto entre as Associações de Estudantes e o IPST.

CULTURA

A Cultura é hoje, indiscutivelmente, um fator de real desenvolvimento das sociedades modernas. No contexto académico, e não só, sofreu um desinvestimento nos últimos anos motivado por questões económicas a curto prazo, comprometendo a sua implementação na cidade e no país. No entanto, temos assistido a um tímida reversão desta política, sendo, pois, nosso objetivo acompanhar de forma crítica esse novo paradigma, exigindo e investindo na sua difusão. Se no seio as instituições de Ensino Superior o investimento nunca estagnou verdadeiramente, no quadro da cidade vê-se hoje um interesse crescente a nível cultural. Essa ligação entre a FAL e a cidade será uma das pedras basilares da afirmação da Lisboa - Cidade Universitária.

LEVANTAMENTO DOS EQUIPAMENTOS CULTURAIS EM LISBOA

Realização do levantamento dos equipamentos culturais em Lisboa e respetivas condições de acesso.

Objetivos

- Perceber a dimensão da oferta cultural da área metropolitana de Lisboa.
- Entender a distribuição dos equipamentos culturais por personalidade jurídica: Instituições Públicas, Público-Privadas, Privadas de direito público e Privadas;
- Avaliar possíveis parceiros ao nível dos equipamentos e das entidades gestoras.

Metas

- Criar uma base de dados com todos os equipamentos culturais na área metropolitana de Lisboa e respetivos contactos e condições de acesso.
- Cruzar geograficamente as localizações dos equipamentos culturais e das instituições de Ensino Superior.
- Tornar esta informação acessível através da dinamização do separador “Cultura” do sítio da Federação Académica de Lisboa.

Público-Alvo

- Estudantes do Ensino Superior da Área Metropolitana de Lisboa

Organização Interna e Recursos Humanos

- Direção da FAL

Parceiros

- Não aplicável.

Calendarização e Periodicidade

- Até 15 de Abril

Localização

- Não aplicável

Execução

- Pedir reuniões com as principais entidades na gestão de equipamentos culturais.

- Adaptar o portal da Federação - separador Cultura - à necessidade de partilha desta informação.
- Criar uma base de dados interativa.

CULTURA PARA TODOS

Promoção do acesso a equipamentos culturais para estudantes do Ensino Superior;

Objetivos

- Incentivar a utilização dos equipamentos culturais da área metropolitana.
- Diminuir o peso dos encargos em equipamentos por parte dos estudantes de Ensino Superior.
- Facilitar o acesso a eventos considerados elitistas pelo seu custo actual.

Metas

- Assinar um protocolo com as diversas entidades culturais de forma a garantir condições especiais de acesso aos estudantes das Associações federadas.
- Promover o fim da discriminação positiva dos estudantes da Universidade de Lisboa nos museus desta instituição.
- Tornar acessíveis para estudantes passes de temporada de teatro, ópera, bailado e museografia.

Público-Alvo

- Estudantes originários das associações federadas.

Organização Interna e Recursos Humanos

- Direção da FAL

Fornecedores e Parceiros

- CML
- Fundação Calouste Gulbenkian
- EGEAC

Calendarização e Periodicidade

- Setembro 2017

Localização

- Não aplicável

Execução

- Requisição de reuniões com as principais entidades na gestão de equipamentos culturais.
- Criação de um protocolo de cooperação entre as entidades referidas e a FAL.

FAL - SER LISBOA

O projeto FAL | Ser Lisboa pretende ocupar um lugar no que diz respeito ao envolvimento dos estudantes com a cidade e os seus meandros culturais para que cada estudante se envolva na dinâmica da Capital Portuguesa e valorize a sua história.

Objetivos

- Promoção da cidade de Lisboa como “Cidade Universitária”;
- Valorização do património e História da Região da Grande Lisboa;
- Criação de uma ponte entre a cidade de Lisboa e os seus estudantes;
- Despertar o sentido artístico e crítico dos estudantes do Ensino Superior;
- Consciencializar os estudantes do Ensino Superior de toda a história da cidade, fomentado os seus valores em diversas áreas culturais;
- Proporcionar um momento de convívio e interação entre os agentes das Instituições de Ensino Superior da capital

Metas

- Potenciar do desenvolvimento social de cada estudante e oportunidade de execução e promoção de projetos por si desenvolvidos.
- Envolver a Academia, os novos Estudantes e Estudantes ERASMUS na dinâmica da cidade;
- Promover eventos nas comunidades académicas;
- Promover a ligação entre as instituições de ensino superior e a cidade;
- Assinalar o dia da Cultura Académica em Lisboa;
- Dinamizar uma Serenata a Lisboa

Público-Alvo

- Estudantes de Ensino Superior e população da região de Lisboa;

Organização Interna e Recursos Humanos

- Direção FAL;
- Voluntários das Associações federadas;
- Tunas das escolas federadas;
- Outros Voluntários.

Fornecedores e Parceiros

- Câmara Municipal de Lisboa
- Universidade de Lisboa
- Universidade Nova de Lisboa
- Instituto Universitário de Lisboa
- Instituto Politécnico de Lisboa
- EGEAC,
- Fundação Calouste Gulbenkian
- Associação de Turismo de Lisboa;

Calendarização e Periodicidade

- Outubro de 2017

Localização

- Lisboa

Execução

- Criar de regulamentos e constituição de júris para os concursos de fotografia, pintura, escultura, literatura e música.
- Estabelecer protocolos com as entidades parceiras (segundo trimestre de 2017);
- Enquadrar a proposta final no calendário cultural da cidade de Lisboa.
- Articular as atividades a realizar com os departamentos culturais das Associações Federadas.
- Adequar o programa às particularidades do público-alvo de cada escola.

EXPOSIÇÃO ITINERANTE

Criação de uma exposição itinerante “O Associativismo em Lisboa” que integre a constituição da FAL, que deverá visitar a totalidade das IES e espaços emblemáticos da cidade - Inserida na iniciativa Lisboa - Capital Ibero-Americana da Cultura 2017.

Objetivos

- Divulgar a importância histórica do movimento Associativo em Lisboa
- Dinamizar a imagem da Federação e a sua relação simbiótica com a Cidade
- Contribuir ativamente para as iniciativas culturais da cidade enquanto capital ibero-americana da Cultura.

Metas

- Garantir a presença da FAL nas instituições de Ensino Superior.
- Sensibilizar as comunidades académicas para a importância estratégica da FAL

- Aproximar a academia da cidade, fomentando a ideia de Lisboa como Cidade Universitária.

Público-Alvo

- Estudantes do ES e população de Lisboa

Organização Interna e Recursos Humanos

- Direção FAL

Calendarização e Periodicidade

- Segundo semestre de 2017

Localização

- Instituições de Ensino Superior
- Camara Municipal de Lisboa

Execução

- Fazer o levantamento histórico da academia em Lisboa
- Avaliar disponibilidade de espaços
- Calendarizar o itinerário da exposição
- Projetar os materiais necessários de suporte à exposição, tendo em conta a sua necessária volatilidade.

DESPORTO

A Federação Académica de Lisboa, enquanto estrutura interventiva em todas as dimensões do quotidiano estudantil, tem no Desporto do Ensino Superior um dos seus baluartes de atividade ao longo do presente do mandato.

Na perspetiva de continuidade na potenciação do Desporto, pretende-se incrementar as relações com a FADU e ADESL - principais estruturas organizativas - constituindo-se como um ponto-chave do sucesso no que respeita à matéria do Desporto. Partindo da análise das principais valias da Academia de Lisboa e podendo melhorar algumas lacunas, pretendemos que este seja o espectro para alargarmos a área de intervenção e engrandecer o nome da FAL no panorama Nacional e Internacional.

ORGANIZAÇÃO DOS CAMPEONATOS NACIONAIS UNIVERSITÁRIOS DE SURF

Após a atribuição da organização dos CNUs por parte da FADU, a FAL, em parceria com a AEISCTE-IUL, tem como objetivo proceder à materialização da competição.

Objetivos

- Promover a prática da modalidade de Surf no âmbito dos Estudantes de Ensino Superior;
- Sensibilizar para as preocupações ambientais nas praias portuguesas, através da dinamização de ações de voluntariado para a limpeza das praias;
- Promover a atividade desportiva em formato competitivo no âmbito do Ensino Superior.

Metas

- Aumentar em cerca de cinco por cento o número de participantes universitários de Surf para o ano de 2018.

Público Alvo

- Praticantes de desporto no Ensino Superior na modalidade de Surf.

Organização Interna e Recursos Humanos

- Direção FAL;
- AEISCTE-IUL.

Fornecedores e Parceiros

- ADESL;
- FADU;
- Produtora específica para a organização de eventos desportivos na área do Surf.

Calendarização e Periodicidade

- 13 e 14 de Maio de 2017.

Localização

- Costa da Caparica;
- Mediante condições meteorológicas adversas à prática da modalidade, a iniciativa poderá ser realizada no Guincho.

Execução

1. Reunir com as entidades organizadoras e parceiras do Campeonato;

2. Definir uma empresa produtora específica para a organização de eventos desportivos de Surf;
3. Assegurar parcerias para captação de financiamento;
4. Organizar o processo de recrutamento de voluntários e atividades de sensibilização;
5. Produzir uma imagem e plano de comunicação próprios para o evento;
6. Acompanhar o desenvolvimento do Campeonato;
7. Certificar os participantes.

PLATAFORMA INTERASSOCIATIVA

Pretende-se que a cooperação entre Associações de Estudantes seja a base de sustentação do Desporto na Academia Lisboaeta, sendo que, para tal, a entejuda no que respeita à cedência de espaços e equipamentos desportivos, assim como outras valências, é essencial na melhoria da qualidade no panorama geral do desporto no seio das Associações federadas. Por conseguinte, irá proceder-se à determinação de metodologias coordenadas entre as várias Associações federadas e a área do Desporto da FAL com vista a otimização e partilha de recursos, por via da criação de uma plataforma de comunicação comum.

Objetivos

- Agilizar processos de agendamento de momentos de prática desportiva;
- Garantir a capacidade das Associações de Estudantes federadas assegurarem materiais e infraestruturas desportivas para as várias modalidades;
- Otimizar o contacto interassociativo e as boas relações.

Metas

- Aglomerar a totalidade das Associações associadas na plataforma interassociativa.

Público-Alvo

- Associações de Estudantes federadas;
- Praticantes de desporto do Ensino Superior das modalidades das Associações federadas.

Organização Interna e Recursos Humanos

- Direção da FAL;
- Coordenadores de Desporto ou outros elementos nomeados para o efeito pelas Associações de Estudantes federadas.

Fornecedores e Parceiros

- Não aplicável.

Calendarização e Periodicidade

- Anual.

Localização

- Não aplicável.

Execução

1. Contactar as Associações de Estudantes federadas a fim de determinar o membro responsável por integrar e acompanhar a plataforma interassociativa;

2. Discutir, definir e implementar as metodologias internas para partilha de recursos e bases de dados de contactos úteis.

CANDIDATURAS A PROVAS E EVENTOS DESPORTIVOS OFICIAIS

Com vista a exposição do potencial desportivo e capacidade organizativa das Associações de Estudantes federadas e da própria Direção da FAL no que diz respeito à produção de provas e eventos desportivos, uma das prioridades no que diz respeito ao desenvolvimento da atividade na área do desporto será a elaboração e submissão de candidaturas a iniciativas oficiais neste âmbito.

Objetivos

- Preparar e submeter candidaturas a provas desportivas nacionais, nomeadamente CNU's Diretos, no modelo de co-organização com as Associações de Estudantes federadas;
- Preparar e submeter candidaturas a provas desportivas internacionais, particularmente campeonatos mundiais de desporto universitário;
- Aferir a viabilidade de realizar outros eventos desportivos oficiais;
- Aumentar o número de espectadores da comunidade académica e população geral da cidade de Lisboa em eventos desportivos do Ensino Superior;
- Reduzir o encargo financeiro das Associações de Estudantes federadas no que diz respeito a deslocações de atletas.

Metas

- Garantir a organização de, pelo menos, dois CNU's Diretos;
- Assegurar a atribuição de um campeonato mundial de desporto universitário.

Organização Interna e Recursos Humanos

- Direção da FAL;
- Associações de Estudantes federadas.

Fornecedores e Parceiros

- ADESL;
- FADU.

Calendarização e Periodicidade

- Preparação e submissão de candidaturas para organização de CNUs Diretos: março de 2017;
- Preparação e submissão de candidaturas para organização de campeonatos mundiais de desporto universitário: 2º semestre de 2017.

Execução

1. Aferição do número de participantes das Associações de Estudantes federadas em provas desportivas oficiais do foro nacional;
2. Verificar o interesse das Associações de Estudantes federadas em proceder à coorganização de modalidades desportivas no âmbito dos CNUs Diretos para a época desportiva 2017/2018;
3. Preparar e submeter as candidaturas, em conjunto com as Associações de Estudantes federadas que demonstraram o respetivo interesse;
4. Determinar as modalidades desportivas de interesse no âmbito da organização de eventos mundiais;
5. Preparar e submeter candidaturas, a realizar no ano de 2020.
- 6.

RECEÇÃO ACADÉMICA DE LISBOA - *SPORT'S EDITION*

Objetiva-se complementar o programa recreativo com iniciativas do foro desportivo, através da dinamização de atividades diversas, incluindo aulas de *fitness* e desportos radicais. Por esta via, serão integradas as diferentes componentes de atividades extracurriculares da vida académica da comunidade estudantil.

Objetivos

- Contribuir para a diferenciação dos eventos académicos da cidade de Lisboa através da introdução da componente desportiva;
- Promover a prática desportiva informal no âmbito do início da atividade académica do ano letivo.

Metas

- Dinamizar, pelo menos, sete horas de atividades desportivas;
- Garantir a participação de, pelo menos, mil pessoas.

Público-Alvo

- Estudantes do Ensino Superior da área metropolitana de Lisboa;
- Comunidade geral da cidade de Lisboa.

Organização Interna e Recursos Humanos

- Direção da FAL.

Fornecedores e Parceiros

- Empresas
- Profissionais especializados nas áreas de desporto e saúde.

Calendarização e Periodicidade

- Setembro de 2017

Localização

- Área na região central de Lisboa.

Execução

1. Definir o programa de atividades e contatar fornecedores para infraestruturas e instrutores;
2. Definir plano de comunicação;
3. Coordenar a realização da atividade.

FORMAÇÃO DE TREINADORES

A componente formativa de carácter formal de estudantes das Associações federadas será também uma prática desenvolvida, através da iniciação de Cursos e Formações de nível inicial creditados, seja de carácter presencial ou e-learning, com vista a valorização e certificação do Desporto na Academia de Lisboa.

Objetivos

- Promover as várias modalidades desportivas no seio da comunidade estudantil;
- Potenciar a qualidade do Desporto do Ensino Superior através da formação de treinadores;
- Aumentar o contacto e as parcerias entre a FAL e as Federações Desportivas e Associações Desportivas Regionais.

Metas

- Organização de uma atividade de formação de treinadores acreditada em, pelo menos, uma modalidade desportiva coletiva.

Público Alvo

- Estudantes do Ensino Superior da Academia de Lisboa.

Organização Interna e Recursos Humanos

- Direção da FAL.

Fornecedores e Parceiros

- ADESL.

Calendarização e Periodicidade

- Anual.

Localização

- Área metropolitana de Lisboa.

Execução

1. Definir modalidade desportiva para implementação do programa de formação de treinadores;
2. Reunir com a ADESL e determinar os moldes de realização da atividade;
3. Planear o programa formativo;
4. Definir plano de comunicação;
5. Abertura de inscrições;
6. Início, realização e conclusão do curso.

TAÇA DA FEDERAÇÃO ACADÉMICA DE LISBOA

Priorizando o Desporto no seio do movimento associativo, a FAL tem nas suas pretensões a organização de uma Taça da Federação entre as equipas das onze Associações de Estudantes federadas, disputada nas várias modalidades, de modo a preencher o calendário das equipas entre os CUL e as fases finais dos CNUs 2017.

Objetivos

- Manter a prática desportiva dos participantes do Desporto Universitário no intervalo entre os CUL e os CNU's;
- Promover o convívio entre as equipas das Associações associadas.

Metas

- Garantir a participação da totalidade das equipas das Associações de Estudantes federadas que irão integrar as fases finais dos CNU 2017;
- Integrar equipas das Associações de Estudantes federadas que participam nos CULs.

Público Alvo

- Comunidade académica representada diretamente pelas Associações associadas, integrada em equipas desportivas.

Organização Interna e Recursos Humanos

- Direção da FAL.

Fornecedores e Parceiros

- ADESL.

Calendarização e Periodicidade

- Abril de 2017.

Localização

- Infraestrutura desportiva da cidade de Lisboa.

CARTA DE BOAS PRÁTICAS DO DESPORTO DO ENSINO SUPERIOR

A Carta de Boas Práticas do Desporto do Ensino Superior de Lisboa pretende edificar-se como um documento que espelhe o posicionamento da FAL relativamente aos princípios segundo os quais se deverá pautar a promoção do Desporto no âmbito do Ensino Superior. Devidamente fundamentada, sob dados relevantes e úteis, no contexto do desporto do Ensino Superior na área metropolitana de Lisboa e enquadramento nacional, as boas práticas refletidas irão focar as perspetivas sociais e formativas, a fim de promover a sua difusão pelos demais agentes.

Objetivos

- Promover o debate das boas práticas desportivas no Ensino Superior no panorama institucional e associativo.

Metas

- Construir, pelo menos, três capítulos:
 - Boas Práticas Institucionais;

- Boas Práticas Associativas;
- Boas Práticas em Modelos Desportivos.

Público Alvo

- Associações de Estudantes federadas;
- Agentes desportivos do Ensino Superior.

Organização Interna e Recursos Humanos

- Direção da FAL.

Fornecedores e Parceiros

- Não aplicável.

Calendarização e Periodicidade

- Recolha de dados e definição das temáticas vinculadas à Carta de Boas Práticas: até junho de 2017;
- Elaboração dos capítulos do documento: até outubro de 2017;
- Apresentação, discussão e votação em sede de Assembleia Geral: até novembro de 2017;
- Apresentação pública do documento final: até dezembro de 2017.

Localização

- Não aplicável.

Execução

1. Definição de temáticas e recolha de dados;
2. Elaboração dos capítulos a integrar a Carta de Boas Práticas;

3. Submissão do documento para escrutínio em sede de Assembleia Geral;
4. Organização de sessão de apresentação pública da Carta de Boas Práticas Desportivas.

TAÇA CIDADE DE LISBOA

Alertando para problemáticas de cariz social e do regime adaptado do Desporto, a FAL, através da criação de parcerias com diversas entidades de relevo e das onze AE's associadas. Assim a FAL, tem nas suas pretensões a criação de uma Taça Cidade de Lisboa, em que o objetivo é aliar a esta iniciativa a sensibilização dos corpos directivos das entidades participantes para o desporto adaptado, através da introdução de modalidades desportivas adaptadas, e a integração de jovens provenientes de Instituições de cariz social representando equipas provenientes dessas Instituições.

Objetivos

- Aproximar as entidades de relevo da cidade de Lisboa e a comunidade geral e académica da cidade;
- Sensibilizar a comunidade geral para o desporto adaptado;
- Utilizar a prática desportiva como mecanismo de fomento à equidade social.

Metas

- Obter a participação de onze equipas representativas de cada uma das Associações de Estudantes federadas;
- Assegurar a participação de, pelo menos, duas instituições de cariz social;
- Garantir a presença de, pelo menos, uma equipa federadas de desporto de adaptado em cada modalidade;

- Dinamizar a prática de uma modalidade de desporto adaptado.

Público Alvo

- Associações de Estudantes federadas;
- Estudantes do Ensino Superior praticantes de desporto adaptado;
- Instituições de cariz social que integrem jovens considerados de risco.

Organização Interna e Recursos Humanos

- Direção FAL.

Fornecedores e Parceiros

- Não aplicável.

Calendarização e Periodicidade

- Outubro de 2017.

Localização

- Infraestruturas desportivas da área metropolitana de Lisboa.

Execução

1. Definir o programa da competição e aferir as modalidades de desporto adaptado a integrar;
2. Endereçar convites de participação a entidades dinamizadoras de desporto adaptado;
3. Definir espaço com infraestruturas desportivas adequadas para a realização da competição;
4. Acompanhamento do desenvolvimento da atividade.

RECREAÇÃO

Sob o pilar de assegurar a sustentabilidade financeira das estruturas envolvidas, pretende-se desenvolver uma estratégia idónea e responsável que sustente a produção de eventos capazes de criar uma extraordinária dinâmica no seio da comunidade estudantil de Lisboa, interna e externamente ao âmbito de ação direta das Associações federadas, e dentro da própria cidade.

RECEÇÃO ACADÉMICA DE LISBOA

A criação de um evento recreativo de receção aos novos alunos depreende-se com a oportunidade ímpar de aproximação da comunidade estudantil, através da criação de momentos de convívio académico emblemáticos na cidade de Lisboa e, simultaneamente, a maximização do potencial das Associações de Estudantes na sua vertente Recreativa. A vertente desportiva também será visada, existindo assim uma complementaridade entre as duas.

Objetivos

- Promover e marcar FAL;
- Aproximar as Estruturas federadas;
- Garantir a sustentabilidade financeira do projecto per si;
- Potenciar o espírito académico dentro da academia lisboeta;
- Incentivar o convívio entre estudantes;
- Incentivar a prática de desporto da comunidade geral.

Metas

- Garantir a participação das Estruturas federadas;

- Assegurar a participação média de cerca de cinco mil estudantes por dia;
- Produzir um evento com a duração de entre dois a três dias.

Público Alvo

- Estudantes do Ensino Superior;
- População académica lisboeta com foco nos jovens dos 18 aos 30 anos.

Organização Interna e Recursos Humanos

- Direção da FAL;
- Voluntários das estruturas federadas.

Fornecedores e Parceiros

- Outsourcing de Recursos Humanos especializados, em termos de:
 - Produção;
 - Artística;
 - Logística.

Calendarização e Periodicidade

- 28 a 30 de setembro de 2017.

Localização

- Área central do município de Lisboa.

Execução

1. Submeter pedidos de orçamento a potenciais fornecedores e analisar as respetivas propostas;
2. Finalizar o Orçamento e previsão de receita do evento;

3. Definir o modelo de organização interna;
4. Preparação do evento, em termos de produção, comunicação e logística;
5. Realização do evento.

WORKSHOP DE SOFTWARES DE REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS E DE LATEX

Para a escrita de papers e teses são necessários requisitos que muitas vezes os estudantes ainda não possuem. Esta iniciativa constitui assim uma boa oportunidade para, de uma forma rápida e sistematizada, dar acesso a todo um conjunto de procedimentos visando melhorar a capacidade organizativa da formulação de textos científicos.

Objetivos:

- Dotar os intervenientes de melhores capacidades no que respeita a organização de conteúdos e fluência da escrita científica para a produção de *papers* e teses.

Público Alvo:

- Estudantes do Ensino Superior

Recursos Humanos:

- Direção FAL e Formador externo

Calendarização:

- 2º semestre do mandato

Localização:

- A definir

WORKSHOP DE SOFTWARE OFFICE

Ao longo da sua vida académica os estudantes utilizam diversas ferramentas para a elaboração de trabalhos, relatórios e apresentações. O mais utilizada é o software Microsoft Office, assim com este conjunto de workshops visa-se oferecer aos formandos um aprofundamento dos conhecimentos de software Office, nomeadamente, powerpoint, excel, word e access visando tirar maior partido das funcionalidades de cada um destes programas.

Objetivos:

- Dotar os intervenientes de melhores capacidades no que respeita a organização de conteúdos (bases de dados Access), tratamento de dados (Excel), apresentações (PowerPoint) e criação de documentos (Word).

Público Alvo:

- Estudantes do Ensino Superior

Recursos Humanos:

- Formador da Microsoft e Direção FAL

Calendarização:

- 1º semestre do mandato

Localização:

- A definir

WORKSHOP DE GESTÃO DE TEMPO

O estilo de vida atual potencia o aparecimento de desequilíbrios no que respeita à repartição dos tempos de trabalho e os dedicados a atividades de lazer e descontração. O aproveitamento do tempo, sobretudo para os “*workaholics*” e os que repetidamente procrastinam, é uma aprendizagem essencial para a melhor experiência no seu quotidiano.

Objetivos:

- Dotar os intervenientes de melhores capacidades no que respeita à gestão do tempo visando um maior equilíbrio entre os tempos dedicados à atividade profissional e aos tempos de lazer; com maior aproveitamento do dia-a-dia evitando tempos mortos, procrastinação e excesso de stress.

Público Alvo:

- Estudantes do Ensino Superior

Recursos Humanos

- Formador Externo e Direção FAL

Calendarização

- 2º semestre do mandato

Localização

- Não aplicável

WORKSHOP DE CRIAÇÃO E ANÁLISE DE BALANCETES E RELATÓRIOS DE CONTAS

Todas as Associações de Estudantes têm de apresentar um relatório de contas no final do seu mandato e muitas delas apresentam também em sede de Assembleia Geral Própria balancetes no decorrer do mesmo. Apesar de que, regra geral, estes documentos são feitos por um Técnico Oficial de Contas, é de máxima importância que os dirigentes os saibam analisar ao pormenor para que seja possível identificar alguma incongruência ou para que o possam defender em sede de Assembleia-Geral.

Objetivos

- Dotar os participantes de algumas ferramenta que auxiliem na criação e análise de Balancetes e Relatórios de Contas.

Recursos Humanos:

- Formador Externo e Direção FAL

Público Alvo:

- Associações de Estudantes Federadas

Calendarização:

- 2º semestre do mandato

Localização

- A definir

PALESTRA: DEFINIÇÃO DE UM PLANO ESTRATÉGICO PARA UM EVENTO

Numa Associação dos Estudantes existem eventos com uma preparação particularmente exigente e que obriga a uma preparação meticulosa do mesmo durante vários meses. Esta palestra visa mostrar aos participantes como poderão definir um plano estratégico para um ou vários eventos

Objetivos

- Dotar os intervenientes de ferramentas no sentido de tornar mais eficiente a preparação do evento através de ações devidamente planeadas e calendarizadas ou antevisão de potenciais complicações na preparação.

Recursos Humanos

- Formador Externo e Direção FAL

Público Alvo

- Associações de Estudantes Federadas

Calendarização:

- 1º semestre do mandato

Localização:

- A definir
- 2º semestre do 2017

PALESTRA: CANDIDATURA AO IPDJ NA MODALIDADE PAE

A candidatura ao IPDJ na modalidade PAE é um pedido de apoio financeiro anual e que, por norma, constitui a maior fatia do financiamento de uma Associação de Estudantes.

Objetivos:

- Formar os dirigentes associativos no sentido de otimizar a candidatura na modalidade PAE, maximizando o financiamento que dela podem obter.

Recursos Humanos:

- Formador IPDJ e Direção FAL

Público Alvo:

- Associações de Estudantes Federadas

Calendarização

:

- 2º semestre do mandato

Localização:

- A definir

PALESTRA: COMO ORGANIZAR UM EVENTO COM SPEAKERS EXTERNOS

Ao longo do percurso académico/ atividade associativa, o planeamento de eventos exige capacidades organizacionais sobretudo no que diz respeito à gestão do capital humano envolvido. Saber lidar com pessoas de diferentes quadrantes e envolvendo atividades de natureza diversificada é um requisito necessário para participar na organização deste tipo de atividades.

Objetivos

- A realização deste workshop tem como objetivo dotar os intervenientes de capacidades de organização no que respeita a logística de acolher speakers externos.

Recursos Humanos



- Formador Externo e Direção FAL

Público Alvo

- Associações de Estudantes Federadas

Calendarização

- 1º semestre de 2017

Localização

- A definir

IN-FORM-SUL

O *in-Form-Sul* é um fim-de-semana intensivo de formação que conta com as Associações Académicas de Évora e do Algarve e as Associações de Estudantes federadas na Federação Académica de Lisboa.

O programa do *in-Form-Sul*, estará organizado em palestras, Workshops e algumas actividades de team building para que os vários participantes se possam conhecer. As palestras contarão com a presença de oradores especializados nos temas que trazemos a discussão, e será nestes momentos que os oradores lançarão motes de discussão e responderão a questões feitas pelos presentes esclarecendo as suas dúvidas sobre as diversas temáticas. Os Workshops destinam-se à apresentação de componentes mais práticas e didáticas que trarão diversas

valências para o trabalho diário das várias estruturas representadas. As actividades de Team Building tem como objectivo a promoção da interação entre os participantes, promovendo a partilha e o espírito de união entre os mesmos.

A FAL terá um papel de coorganizadora sendo os eventos formativos, previstos para o presente mandato, organizados por Évora e Algarve.

Objetivos

- Dotar aos participantes formação geral sobre temáticas de relevância para o Ensino Superior, mas também de formação mais específica através de um conjunto de workshops distribuídos por vários percursos possíveis.

Recursos Humanos:

- Formadores externos, Direção FAL, Direção AAUAlg e Direção AAUÉ

Público Alvo

- Associações de Estudantes Federadas, AAUÉ e AAUAlg

Calendarização

- Abril (in-Form-Sul Évora)
- Junho (in-Form-Sul Algarve)

Localização

- Évora e Algarve

COMUNICAÇÃO INTELIGENTE E INTELIGÊNCIA EMOCIONAL

A comunicação inteligente e a inteligência emocional têm um papel preponderante no dia-a-dia das Associações Académicas e de Estudantes, sendo de crucial importância para um bom mandato, bem como para garantir que a informação chega de forma assertiva e correta aos colegas e outros agentes que envolvidos nos projetos.

Objetivos:

- Oferecer aos intervenientes ferramentas para melhorarem a sua comunicação com o próximo e para que consigam controlar a conversa.

Recursos Humanos:

- Direção FAL e Formador Externo

Calendarização:

- 1º semestre 2017

Localização:

- A definir

COLÉGIOS DA FEDERAÇÃO ACADÉMICA DE LISBOA

A FAL vê a constituição dos Colégios como uma das diversas figuras que edificam uma política de proximidade em relação às Associações de Estudantes federadas. Tal mecanismo organizativo, conforme comprovado nos mandatos transatos, materializa a ação e desenvolvimento da FAL e as suas Associações Federadas nas respetivas Instituições de Ensino Superior, criando uma identidade e prossecução de objetivos comuns nas áreas internas adjacentes ao funcionamento das Instituições.

Posta a crescente implementação da FAL nas distintas valências da Academia de Lisboa, é naturalmente despertado o interesse pelo projeto por parte de entidades de representação estudantil não federadas. Neste contexto, importa promover uma discussão interna e acompanhamento individualizado de cada realidade, por forma a constatar a possível de integração bem-sucedida de novas Associações, sem em alguma instância questionar os princípios segundo os quais se rege a FAL.

Atualmente, são identificados quatro Colégios, diretamente tutelados pelo Presidente da Direção com os Vice-Presidentes correspondentes.